

Coleção
Documentos

126

CENTRO DE
LITERATURAS
E CULTURAS
LUSÓFONAS
E EUROPEIAS
CLEPUL
Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO
LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO
VARGAS NAS REVISTAS DE
HISTÓRIA EM QUADRINHOS
(SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)





Conselho Editorial

Alvaro Santos Simões Junior (Universidade Estadual Paulista – Assis)
António Ventura (Universidade de Lisboa)
Beatriz Weigert (Universidade de Évora)
Carlos Alexandre Baumgarten (PUCRS)
Ernesto Rodrigues (CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Gilda Santos (Real Gabinete Português de Leitura)
Isabel Lousada (Universidade Nova de Lisboa)
Isabel Lustosa (Fundação Casa de Rui Barbosa)
João Relvão Caetano (Cátedra Infante Dom Henrique – CIDH)
José Eduardo Franco (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)
Maria Cristina Firmino Santos (Universidade de Évora)
Maria Eunice Moreira (PUCRS)
Tania Regina de Luca (UNESP)
Vania Pinheiro Chaves (CIDH e CLEPUL – Universidade de Lisboa)
Virgínia Camilotti (UNIMEP)

Francisco das Neves Alves

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS *(SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)*



- 126 -



UIDB/00077/2020



Lisboa / Rio Grande
2026

Ficha Técnica

Título: A construção imagética do líder estado-novista: Getúlio Vargas nas revistas de história em quadrinhos (*Suplemento Juvenil e Mirim*)

Autor: Francisco das Neves Alves

Coleção Documentos, 126

Composição & Paginação: Marcelo França de Oliveira

Capa: SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 abr. 1941 e 18 abr. 1942; e MIRIM. Rio de Janeiro, 19 abr. 1942 e 11 nov. 1942.

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Biblioteca Rio-Grandense

Lisboa / Rio Grande, Junho de 2026

ISBN – 978-65-5306-097-5

O autor:

Francisco das Neves Alves é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande, Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e realizou Pós-Doutorados junto ao ICES/Portugal (2009); à Universidade de Lisboa (2013), à Universidade Nova de Lisboa (2015), à UNISINOS (2016), à Universidade do Porto (2017), à PUCRS (2018), à Cátedra Infante Dom Henrique/Portugal (2019), à UNESP (2020) e à Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII (2021). Entre autoria, coautoria e organização de obras, publicou mais de trezentos livros.

ÍNDICE

O Estado Novo e a mitificação do líder: breve introdução / 9

Getúlio Vargas nas páginas das revistas *Suplemento Juvenil e Mirim* / 19

O ESTADO NOVO E A MITIFICAÇÃO DO LÍDER: BREVE INTRODUÇÃO

Durante o Estado Novo foram elaboradas as mais diversas abordagens textuais e imagéticas a respeito de Getúlio Vargas, bem de acordo com a mitificação de sua figura, ficando articulada a partir dele a personalização do regime, de modo que conceitos como nação, pátria, Estado, governo e governante acabavam por ser articulados pelo regime em uma representação una e unívoca. De acordo com tal perspectiva, houve um cuidado especial em providenciar e/ou estimular a produção de edições a respeito de Getúlio Vargas. Nelas eram ressaltados seus supostos valores heroicos, os quais serviriam de “modelo”, por constituírem uma “vida exemplar”, com os seus atos surgindo como verdadeiros exemplos de virtudes morais. Seu nome foi mesmo associado ao elogio dos grandes homens, trazendo mais uma vez consigo a questão da exemplaridade e o vínculo ao despertar da consciência nacional. Finalmente, seu governo foi com frequência associado à modernização, à inovação e à boa administração, comparada recorrentemente com o período político-administrativo que o antecedeu.

Tal ênfase biográfica vinha ao encontro do cenário pelo qual em regimes autoritários, “a teatralização tem papel importante”, a partir de um contexto no qual “o mito da unidade e a imagem do líder atrelado às massas tornam o cenário teatral especialmente adequado para o convencimento”¹. Essa perspectiva de edificação teatral aparece atrelada aos apelos de cunho emocional. Nesse sentido “a intensificação das emoções ocorre através dos

¹ CAPELATO, Maria Helena Rolim. *Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo*. 2.ed. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 67.

meios de comunicação, responsáveis pelo aquecimento das sensibilidades” e tais “sinais emotivos são captados e intensificados também através de outros instrumentos”, como “literatura, teatro, pintura, arquitetura, ritos, festas, comemorações, manifestações cívicas e esportivas”, em um quadro pelo qual “todos esses elementos podem entrar em múltiplas combinações e provocar resultados diversos”. Assim, no regime liderado por Vargas, tanto foram utilizadas “as técnicas de manipulação destinadas a provocar mudanças de sensibilidade e exaltação dos sentimentos”, quanto houve o emprego das “formas de organização e planejamento dos órgãos encarregados da propaganda política”².

Ao longo do Estado Novo houve “um número nunca visto de livros e folhetos panegíricos”, que falavam “da obra e da personalidade” de Getúlio Vargas. Tal “subliteratura, de responsabilidade do Departamento de Imprensa e Propaganda ou de editoras” que sabiam que esses impressos seriam, “em grande parte, comprados pelos governos – Federal e dos Estados”, passava a inundar “o Brasil de norte a sul”. Nesse sentido, “pela primeira vez, no Brasil, o governo custeia abertamente a sua própria propaganda”³. Em relação ao chefe máximo do regime, havia “a atribuição de qualidades excepcionais”, bem como a organização de “amplas manifestações, discursos, centenas de livros e livretos”, nos quais “se mencionavam insistente mente os atributos intelectuais, políticos,

² CAPELATO, Maria Helena. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999. p. 168.

³ CARONE, Edgard. *O Estado Novo (1937-1945)*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. p. 168.

administrativos e humanos de Vargas". Na mesma linha, "as biografias eram inúmeras", mantendo a estratégia discursiva e igualmente enfatizando os "inúmeros dotes intelectuais" do Presidente, os quais ficariam sintetizados "na afirmação de que Vargas era 'homem de pensamento', além de 'homem de ação'"⁴.

A personalização do Estado Novo vinculada a Getúlio Vargas estabelecia para o "chefe um poder de controle do tempo coletivo, de modificação do passado, transformação do presente e produção do futuro". Nesse sentido, o mito de Vargas "foi bem construído", contendo "todos os ingredientes necessários para provocar emoção", sendo "retratado ora como cientista, ora como ser divinizado", de forma que "o líder solitário representou inúmeros papéis". O Presidente "inspirou uma produção muito vasta de textos de natureza biográfica" e aqueles que foram editados ao longo do Estado Novo "tinham como objetivo enaltecer as qualidades do chefe", com registros iconográficos trazendo "Getúlio Vargas sozinho, entre políticos ou militares, ou em destaque, no meio do povo". Também "aparecia em desenhos, retratos pintados, esculturas, efigies em moedas ou medalhões"⁵.

Em torno da figura de Vargas coexistiam "o guia espiritual e o domador de almas", a partir de "sua oratória e seus gestos", os quais eram apresentados como "exemplos de equilíbrio de um chefe que nunca" teria dominado

⁴ GARCIA, Nelson Jahr. *O Estado Novo: ideologia e propaganda política*. São Paulo: Loyola, 1982. p. 90.

⁵ CAPELATO, 2009. p. 283 e 307.

“despoticamente a massa”. As palavras do Presidente eram apontadas como “plácidas e ao mesmo tempo enérgicas e convincentes”, de maneira que, “mesmo nos momentos difíceis”, ele “nunca modificou a sua maneira de se apresentar ante as multidões, mantendo-se sempre sereno e livre de acenos teatrais”. Nessa “ampla literatura”, “a pessoa de Getúlio encampa o acontecer histórico como a personagem única que serve de guia para o país”, sendo ele apresentado como “o líder capaz de detectar e afastar os inimigos e criar o Estado Novo”⁶.

Nessa conjuntura, havia a intenção de “criar a impressão de onipresença” de Vargas, mostrando-se que ele conhecia “a situação de todos, em todo o país, e justificar que suas decisões correspondiam às reais necessidades da nação”. Eram divulgadas “as constantes viagens do Presidente, as visitas aos órgãos, sua presença nas inaugurações, sua preocupação com informar-se a respeito dos fatos ocorridos no país”. O próprio Vargas buscara assegurar tal ubiquidade “e o fazia constantemente, quando visitava algum local onde ainda não estivera antes”, dizendo que havia “tempos queria estar lá, mas sempre soube o que ali ocorria por estar presente em pensamento, acompanhando de longe”. Também “havia a sua onipresença simbólica”, uma vez que, “o rádio levava seus discursos para todo o país”. Outra estratégia era a colocação da “fotografia oficial afixada nas oficinas, nas fábricas, escolas, bares, repartições públicas, aparecia nos jornais, revistas e livros”. Tal registro fotográfico poderia ser “solene, com

⁶ LENHARO, Alcir. *Sacralização da política*. 2.ed. Campinas: Papirus; Editora da UNICAMP, 1989. 48-50.

Vargas de casaca e faixa presidencial, ar ligeiramente sério", mas também "havia as fotografias mais populares, com Getúlio sorridente, entre as crianças, nas ruas ou cumprimentando o povo". Além disso, "sua efígie estava nas moedas, em selos, placas comemorativas e de inauguração, seu busto foi erigido em diversos locais, seu nome dado a ruas e logradouros públicos". O nome do governante se fez presente na "Prova Automobilística Getúlio Vargas", no "Avião Getúlio Vargas", na "Canção de Getúlio Vargas", no "Hospital Getúlio Vargas", no "Instituto Profissional Getúlio Vargas", na "Fundação Getúlio Vargas", na "Avenida Getúlio Vargas" e na "Praça Getúlio Vargas"⁷.

Fosse através de grandes mobilizações públicas, fosse por meio de produções editoriais especializadas, o intento fundamental "era colocar Getúlio Vargas em ' contato direto com as massas', estabelecendo um canal de comunicação livre de intermediários entre o homem comum e o líder máximo". Tais "momentos contribuíam ao mesmo tempo para o enaltecimento da figura mítica do Presidente e para o fortalecimento e legitimação do regime"⁸. Na literatura destinada a essa mitificação, se, por um lado "a criação da imagem de ser superior conduzia Getúlio às alturas, distante do mundo terreno de uma população em grande parte inculta, analfabeta mesmo", por outro, houve "todo um processo de popularização", que "o tornava mais acessível, palpável", transformando "Getúlio Dorneles Vargas em 'Gegê'". Era o próprio Presidente

⁷ GARCIA, 1982. p. 89-91.

⁸ OLIVEIRA, Lúcia Lippi (dir.). *Estado Novo: a construção de uma imagem*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. p. 19.

“que se encarregava de variar o ar solene, adotando posturas que o popularizassem”, de maneira que “o sorriso franco, aberto, às vezes gargalhada ‘espontânea’, enfraquecia qualquer barreira que se pudesse antepor entre ele e a massa”. No mesmo sentido, “por diversas vezes, Getúlio realizava passeios a pé pelas ruas e se divulgava que o Presidente precisou driblar a vigilância para fazê-lo”, vindo a sair “à revelia de seu ajudante de ordens de serviço e dos secretários”. A preocupação com o público infantil era uma constante, pois, em tais “passeios, Vargas saía com os bolsos previamente cheios de balas e moedas para oferecer às crianças que encontrasse, cujas cabeças acariciava sempre que surgisse a oportunidade”⁹.

No seio desse esforço movido pelo aparelho do Estado em prol da criação de uma imagem mítica para o Presidente, a infância ocupou um lugar especial. Em tal contexto, “cartilhas destinadas ao público infantil traduziam a biografia do Presidente na história do menino-herói talhado para a missão que lhe fora reservada, de condutor da nação”¹⁰. Nessa linha, “Getúlio Vargas paira entre palavras e imagens”, apresentado em meio ao público infanto-juvenil, interagindo com o mesmo, ao passo que “os textos são todos clamorosos e supõem sempre uma voz a comandar o leitor infantil e a incitá-lo para a ação”¹¹. Desse modo, “o culto de Vargas foi implementado pela publicação de diversas

⁹ GARCIA, 1982. p. 91.

¹⁰ OLIVEIRA, Lúcia Lippi, 1997. p. 19.

¹¹ LENHARO, 1989. p. 49.

biografias” e outros meios impressos, constituindo “publicações que ressaltam a figura ‘excepcional’ de Vargas e sua afeição pelos jovens e pelas crianças”¹².

Assim, o regime estado-novista propiciou “uma intensa bibliografia para cultuar a personalidade de Vargas” e, em tal conjunto, “várias ‘história de Vargas para crianças’ chegaram às bibliotecas, demonstrando como desde o nascimento Getúlio estaria fadado a liderar seu povo em um grande projeto”. Também era veiculado “que Vargas, desde muito cedo, tivera a antevisão de que a política, partidos e parlamentos eram elementos espúrios, perniciosos à sociedade”. Nesse quadro, “a história de Getúlio era construída de maneira hagiográfica, ou seja, como se alguém estivesse contando a história de um grande líder espiritual, de um anjo, de um santo”. Dessa maneira, “Vargas seria veiculado junto aos jovens e às crianças como um ser superior”, como era comum à “estratégia usada pelas políticas de culto à personalidade”. De acordo com tal perspectiva, “foi durante o Estado Novo que se construiu definitivamente o mito Vargas, fruto” de um propalado “carisma do Presidente, mas também da eficiente máquina de propaganda então existente”¹³.

A partir dessas versões biográficas, o Presidente da República “passou a representar, em nível discursivo, um modelo de conduta para o auditório infanto-juvenil”. Vargas viria a incorporar “a figura do herói”, bem como “é ‘sábio’, um ‘homem de caráter’” e “um chefe atual e presente”. Em tal conjuntura,

¹² PAULO, Heloísa Helena de Jesus. O DIP e a juventude – ideologia e propaganda estatal (1939-1945). In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 7, n. 14, mar.- ago. 1987, p. 102.

¹³ D'ARAUJO, Maria Celina. *O Estado Novo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 36.

“o Estado Novo foi sua maior realização, sendo que sua ‘predileção pelas crianças’ é exemplificada, em nível discursivo, pelas ações do regime destinadas à juventude”, além das quais, “toda a ação do governo visava ao jovem, como, por exemplo, a legislação trabalhista que o ampara indiretamente, ao beneficiar seus pais”. Dessa forma, “Getúlio é o modelo e o guia”. Tal “argumento visava a que o exemplo de Vargas, tomado pelo jovem, antecipasse um paradigma de comportamento a ser reproduzido no futuro” e, nesse sentido, esses registros “apresentavam-se como premonições biográficas para os jovens do Estado Novo”¹⁴. Esse projeto ideológico foi executado não apenas pelos órgãos oficiais, mas também por diversas publicações que a ele aderiram¹⁵. Foi o caso das revistas em quadrinhos publicadas pelo Grande Consórcio de Suplementos Nacionais, empreendimento editorial dirigido pelo jornalista Adolfo Aizen que, após viajar aos Estados Unidos, estabeleceu projeto de implantar os *comics* no Brasil. Desde cedo, os periódicos do Grande Consórcio se aliaram ao plano governamental estado-novista, seguindo à risca o projeto de exaltação cívica e nacionalista, por meio de várias estratégias discursivas e imagéticas. Nesse contexto, o enaltecimento à figura do grande líder da ditadura fez parte da pauta das revistas *Suplemento Juvenil* e *Mirim*, que trabalharam cotidianamente para exaltar e heroicizar Getúlio Vargas¹⁶.

¹⁴ PAULO, 1987, p. 107-109.

¹⁵ Contextualização elaborada a partir de: ALVES, Francisco das Neves. *Uma cartilha infantil estado-novista e a personalização do regime através da biografia ilustrada do líder*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2021. p. 12 e 19-26.

¹⁶ A respeito das publicações *Suplemento Juvenil* e *Mirim*, ver: ALVES, Francisco das Neves. O pan-americanismo e o Estado Novo na perspectiva das revistas em quadrinhos *Suplemento*

Juvenil e Mirim. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2026. p. 10-72.; GONÇALO JÚNIOR. *A guerra dos gibis: a formação do mercado editorial brasileiro e a censura aos quadrinhos (1933-1964).* São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 17-117.; GOIDANICH, Hiron Cardoso & KLEINERT, André. *Enciclopédia dos quadrinhos.* Porto Alegre: L&PM, 2014. p. 12 e 24-25.; MOYA, Álvaro de. *História da história em quadrinhos.* Porto Alegre: L&PM, 1986. p. 114-117.; VERGUEIRO, Waldomiro. *Panorama das histórias em quadrinhos no Brasil.* São Paulo: Petrópolis, 2017. p.36-41.; CIRNE, Moacy. *A linguagem dos quadrinhos.* 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1977. p. 10-11.; e WERNECK, Humberto. *A revista no Brasil.* São Paulo: Editora Abril, 2000. p. 151-153 e 192

GETÚLIO VARGAS NAS PÁGINAS DAS
REVISTAS *SUPLEMENTO JUVENIL* E
MIRIM

As páginas da revista em quadrinhos *Suplemento Juvenil* e *Mirim* estiveram franqueadas à presença daquele que era considerado como o líder máximo do Estado Novo. No caso da mais antiga delas, em uma de suas primeiras presenças, já havia a evocação de Getúlio Vargas como um chefe político em plena sintonia com as crianças, estando ele cercado de estudantes, havendo ainda a exaltação patriótica, tendo em vista que os discentes empunhavam bandeiras nacionais – uma das marcas registradas estadonovistas –, as quais são as únicas apresentadas em cores, em meio a um registro fotográfico no qual predominava o preto e branco. A matéria explicava que se tratava da visita desses jovens ao palácio governamental, por ocasião da Cruzada Nacional da Educação, alusiva ao cinquentenário da proclamação da República¹⁷. O aniversário da instalação do Estado Novo era normalmente mais uma oportunidade para o aparecimento de Vargas, cujo retrato estampava a capa do periódico, havendo ao fundo, como se desenhado com giz, levando em conta a inspiração educacional, elementos que buscavam demonstrar as potencialidades econômicas e militares do país, assim com enfatizava mais uma vez a participação estudantil. A oportunidade servia também para homenagear a passagem do décimo ano de Getúlio no poder, com seu governo que teria dado “ordem, tranquilidade e progresso ao Brasil” bem como promovido uma aproximação com a juventude¹⁸.

¹⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 2 dez. 1939.

¹⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 nov. 1940.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



As Crianças Da Cruzada Nacional De Educação Ao Presidente Getulio Vargas

A Voz Do Brasil Pela Boca Da Menina Jurema Santos

EM nome das crianças brasileiras, a Cruzada Nacional de Educação, com o concurso de alunos de suas escolas e dos alunos da escola

"Deodoro" esteve no Palácio do Catete, em visita ao Presidente Getulio Vargas, fazendo a s. excia., uma manifestação de alto apreço

pela passagem do 50º aniversário da proclamação da República. Por ocasião dessa expressiva manifestação ao Chefe do governo a menina Jurema Rocha Santos ofereceu ao sr. Getulio Vargas cestas de flores vindas de todos os Estados da União, pronunciando, a seguir um discurso, que era a Voz Do Brasil que dizia:



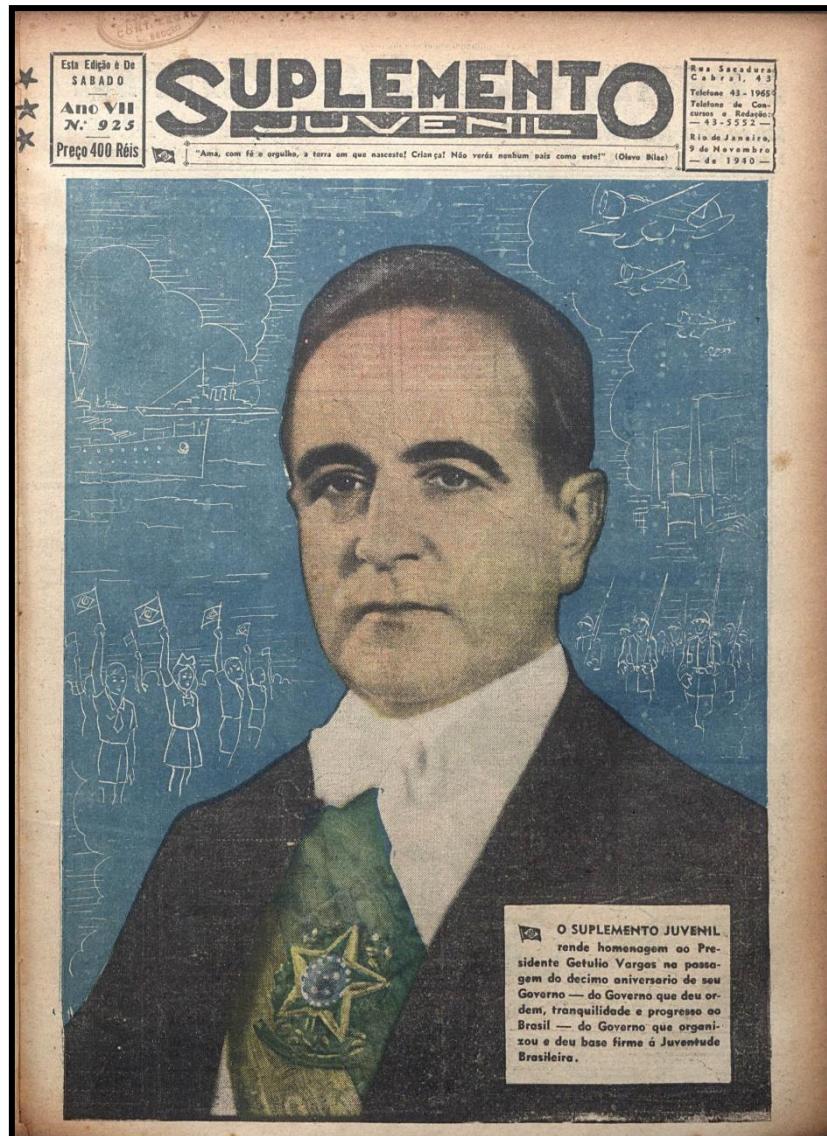
O Presidente da República abraça a menina Jurema, após a sua oração em nome das crianças do Brasil. Ao lado, o dr. Gustavo Armsbrust, da Cruzada Nacional de Educação, alma e incentivo dessa homenagem.

"Senhor! Olha para mim! Olha para o meu povo, faze com que o meu povo se edique e aprenda, meu Senhor Imortal, para que ele me possa amar melhor, e melhor Te possa compreender. Protege, Senhor, a infância, a juventude e a mocidade brasileira que tanto Te ama. Não deixa Senhor, que elas se afastem de seus deveres, nem que se tornem corruptas! Ampara, Senhor, as criancinhas brasileiras, filhas de minhas lágrimas e de minhas dores! Abençoa Senhor, o Chefe de minha terra para que ele continue a guiar os meus destinos. E' esta prece, Senhor, que Te dirijo, olhando para a cruz que fulge ante os meus olhos, esse cruzeiro que a Tua Mão Divina prateou na noite dos meus céus. Senhor! E' o Brasil que Te dirige esta prece!" . . .

O sr. Getúlio Vargas visivelmente emocionado abraçou a menina Jurema.

SUPLEMENTO JUVENIL
Rio, 2 de Dezembro de 1939
★ ★ ★
N.º 777 — Page. 8 — 9

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



Em março de 1941, a atenção da revista em quadrinhos voltava-se a propagandear uma publicação oficial voltada exatamente ao público infanto-juvenil, intentando demonstrar mais uma vez a proximidade de Getúlio Vargas com tal faixa etária. Bem de acordo com os preceitos estado-novistas, a chamada do livro em pauta lembrava o papel da escola para o aprendizado do culto à pátria¹⁹. Para mais um “Dia do Presidente”, o *Suplemento* divulgava o lançamento de um número especial da coirmã *Mirim*, dedicado a exaltar a personalidade do Presidente da República em seu aniversário²⁰. A data natalícia de Vargas foi homenageado com seu retrato em trajes presidenciais, cercado de alusões aos avanços bélicos do país e de jovens impregnados de aspirações patrióticas, com a exortação das forças armadas e da Juventude Brasileira, havendo ainda uma outra referência à “edição maravilhosa” que *Mirim* dedicaria ao chefe de Estado²¹. Na forma de uma autopropaganda, o *Suplemento Juvenil* divulgava os elogios realizados por Vargas, em relação a uma iniciativa editorial da revista que viria a “contribuir para a educação cívica da infância²². Na mesma linha, uma nova proposta do periódico, voltada para “cultivar nos jovens a admiração pelos heróis nacionais”, teria sido igualmente aplaudida pelo Presidente por constituir uma “obra patriótica e merecedora de louvores”²³. A proximidade de conceitos entre a concepção da Juventude Brasileira e do

¹⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 mar. 1941.

²⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º abr. 1941.

²¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 abr. 1941.

²² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 jul. 1941.

²³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 28 out. 1941.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)

escotismo aparecia em novo registro fotográfico que trazia a proximidade entre Getúlio e a infância²⁴. Em outra efeméride da criação do Estado Novo, a capa era dedicada mais uma vez à personalidade presidencial, associada à bandeira nacional e ao trabalho, sendo Vargas identificado como o homem que “renovou o Brasil” e que trazia em si o sentido da “brasiliade”²⁵.

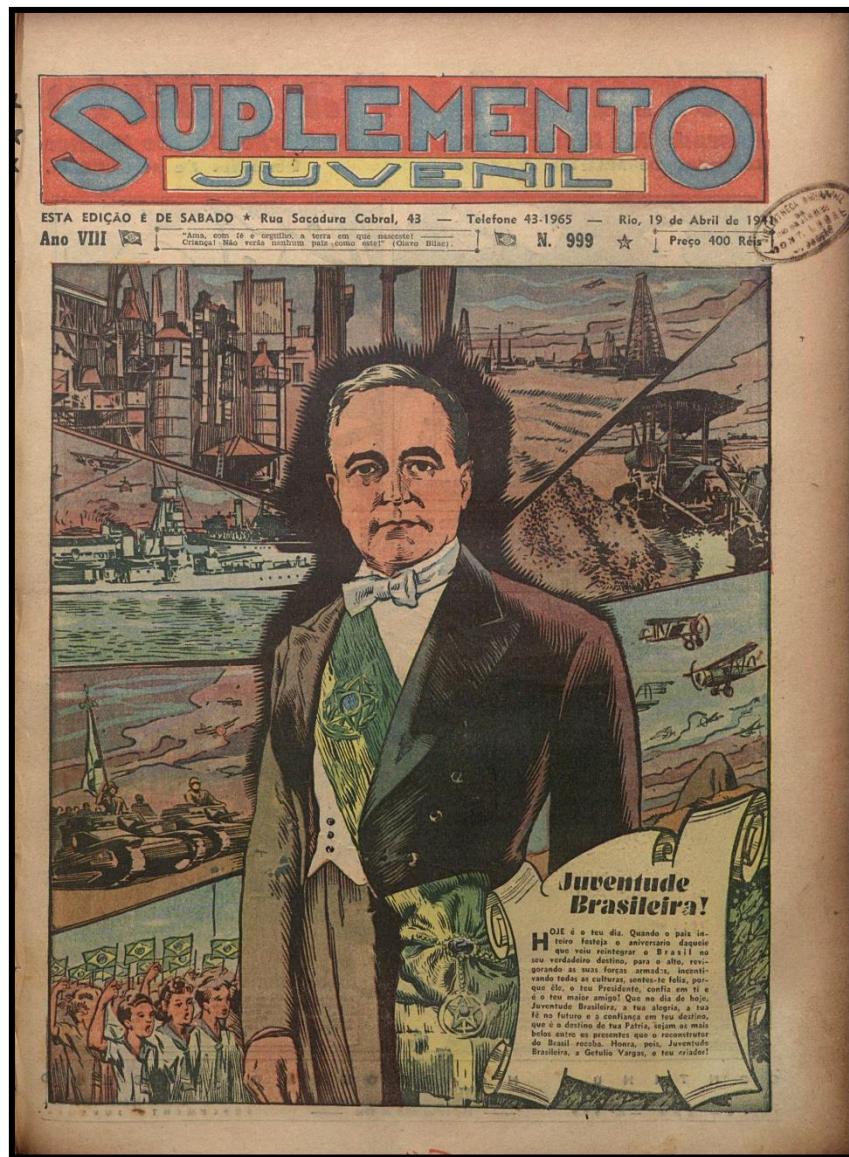
²⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 nov. 1941.

²⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 8 nov. 1941.



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



"Pequena História Da República Para Crianças"

O Presidente Da República Louva a Iniciativa Do SUPLEMENTO JUVENIL Em Editar Um Trabalho Que Muito Pode Contribuir Para a Educação Cívica Da Infância



Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República

De S. Excia., o Sr. Presidente da República, recebeu o diretor do SUPLEMENTO JUVENIL o seguinte telegrama, a propósito do aparecimento do livro "Pequena História da República Para Crianças":

Of. "Adolfo Aizen, Grande Consórcio Suplementos Nacionais Ltda., Rua Sacadura Cabral 43, Rio. O Presidente Da Repúbli-

ca Recebeu Com O Melhor Apreço O Exemplar Do Livro "Pequena História Da República Para Crianças", Louvando A Iniciativa Dessa Empresa Em Editar Um Trabalho Que Muito Pode Contribuir Para A Educação Cívica Da Infância. Cordiais Saudações. (a.) Luiz Vergara, Secretário Da Presidência."

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)


Presidente
Getúlio
Vargas

"Cultivar Nos Jovens a Admiração Pelos Herois Nacionais é Obra Patriótica e Merecedora De Louvores. O Livro "Grandes Figuras Do Brasil" Constitue, Nesse Sentido, Valiosa e Oportuna Iniciativa" (a.) Getulio Vargas

SUPLEMENTO JUVENIL

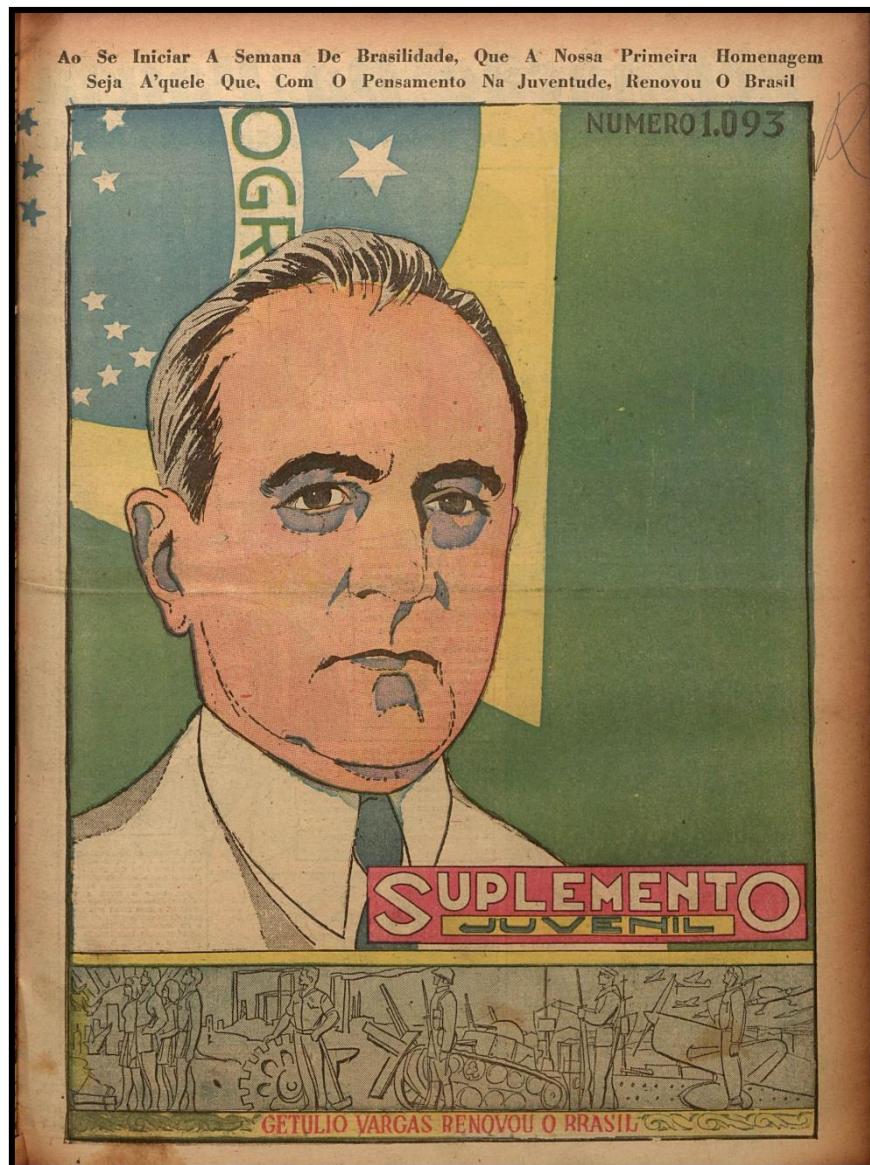
ESTA EDIÇÃO É DE TERÇA-FEIRA ★ Rua Sacadura Cabral, 43 — Telefone 43-1965 — Rio, 28 de Outubro de 1941

Ano VIII  "Ama, com fé e orgulho a terra em que nasceste! Criança! Não verás nenhum país como este!" (Olavo Bilac).  N. 1087  Preço: 400 Reis

FRANCISCO DAS NEVES ALVES



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



Também por ocasião do aniversário do Estado Novo, a ênfase na aproximação entre Getúlio Vargas e as crianças voltava a pautar a revista em quadrinho, que considerava tal personagem como “o melhor amigo do pessoalzinho miúdo”, cujo governo teria convencido “a meninada” sobre a “superioridade” do regime em “relação às instituições antigas”²⁶. Ainda acerca da mesma efeméride, Vargas aparecia em retrato de corpo inteiro, tendo ao fundo uma roda que buscava demonstrar os progressos do país sob a sua gestão, ao passo que a legenda fortemente laudatória intentava demarcar a brasiliade e a identidade da nação com o Presidente²⁷. Na oportunidade do 15 de Novembro, as homenagens recaíam sobre a representação feminina da República, associada aos símbolos nacionais e ao mapa brasileiro, estendendo-se o preito também àqueles que foram considerados como os consolidadores da forma de governo, com ênfase a três personalidades da época da formação republicana, com a culminância em Getúlio Vargas, apresentado como o “transformador da República”²⁸. A recepção de Getúlio em viagem a São Paulo foi pauta da revista, que enfatizou a receptividade que o homem público tivera na capital paulista²⁹. O esforço por criar identidades de Vargas para com alguns dos personagens que foram alocados ao panteão dos heróis nacionais persistia na intenção do periódico, em capa que estampou os retratos dos militares Duque de Caxias e Almirante Tamandaré, junto de Santos Dumont, inventor do avião, cada qual

²⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 nov. 1941.

²⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 nov. 1941.

²⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 15 nov. 1941.

²⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 29 nov. 1941.

simbolizando as forças armadas de terra, água e ar, surgindo o chefe da nação como síntese dos avanços brasileiros nesse campo³⁰. Mais uma ilustração da revista servia para enaltecer a identidade entre a Juventude Brasileira e os escoteiros, cujas ações serviriam para revelar o papel da infância no futuro da integração nacional³¹. A integração no seio das nações americanas era mais uma inserção realizada pela revista, trazendo Getúlio Vargas como um dos principais articuladores de tal processo³². Outro tipo de política integracionista, esta no campo nacional, referia-se à perspectiva da integração amazônica, trazendo detalhes do histórico da região e apontando o papel presidencial para o “reflorescimento admirável” e o “soerguimento gigantesco” do norte brasileiro³³. Em seção destinada a exaltar as “Figuras americanas”, alusiva ao projeto integracionista continental, Vargas era novamente o personagem em destaque. Ainda quanto ao mesmo tema, houve ênfase à colocação do Presidente Vargas como “cidadão da América”, frente ao que iria receber homenagens da Juventude Brasileira por motivo de seu aniversário³⁴.

³⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 dez. 1941.

³¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 15 jan. 1942.

³² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 24 jan. 1942.

³³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 fev. 1942.

³⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 31 mar. 1942.

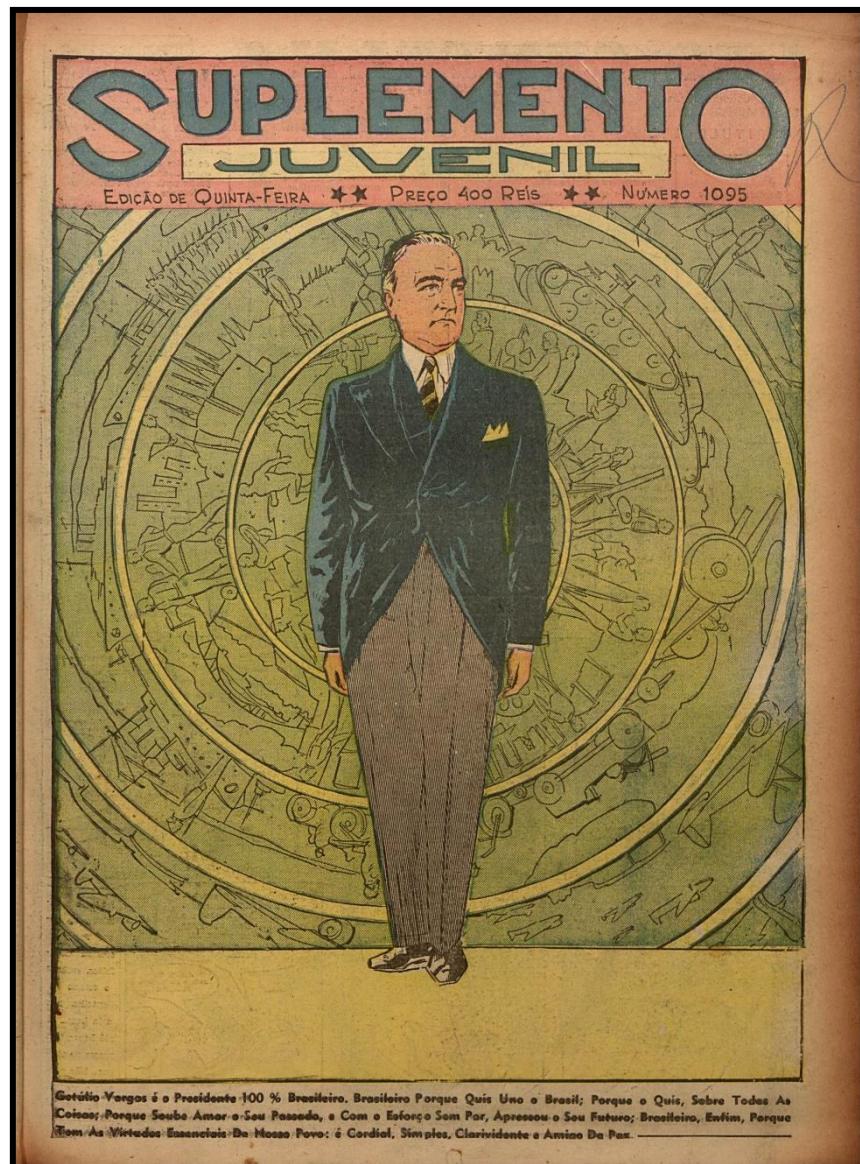
O Presidente Vargas é o Melhor Amigo Do Pessoalzinho Miudo



NO BRASIL, hoje em dia, até a meninada já está convencida da superioridade do Estado Novo, em relação às instituições antigas, que já caducaram e desapareceram, dando lugar a um regime de trabalho e eficiência, de que nosso país tanto precisava.

O Presidente Getúlio Vargas jamais se esqueceu do Pessoalzinho Miudo. Bem sabe o que vale, para o futuro da nossa terra, a formação da juventude de hoje.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)





A Chegada Do Chefe Da Nação Em S. Paulo

Escrito pelo Reporter-Juvenil

LUIZ G. DE CASTRÔ LIMA

SÃO PAULO, 24 de Novembro (Por Via Aérea) — O dr. Getúlio Vargas chegou hoje a S. Paulo. Entusiasmo geral. Às oito horas fui à praça do Correio. Às oito e meia foi colocado o cordão de isolamento.

Os diversos estabelecimentos de ensino da capital desfilaram sucessivamente. Em primeiro lugar entrou na avenida São João o Ginásio do Estado. Os outros ginásios seguiram-no.

Os microfones, instalados nos postes, falaram: "Os brasileiros devem estar todos unidos, para formar um Brasil futuro maior e mais forte."

Imóveis, todos os paulistas es-



Presidente Getúlio Vargas

cutavam com emoção. Uma infinidade de automóveis e motocicletas iam e vinham: a animação era grande. De repente, foi anunculado que o Chefe da Nação ia passar.

Todos se perfilaram e os murmurios cessaram. Ouiu-se um ensurdecedor ruído de sirenes, de motores de aeroplanos, e a banda começou a tocar o Hino Nacional.

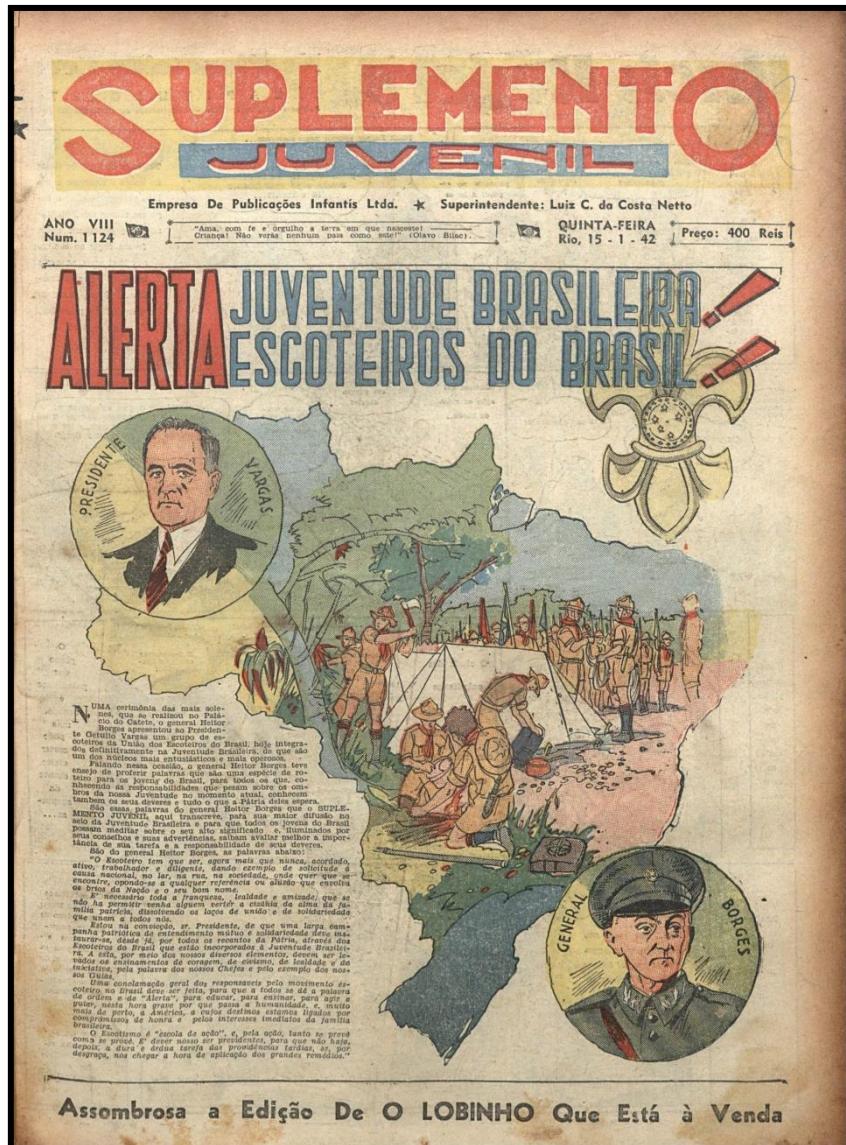
Nesse instante, entre aplausos entusiásticos, passou em seu carro o Presidente Vargas. Eu quis correr para entrevistá-lo, mas foi impossível: havia muita gente entre o Presidente e eu.

Com o seu sorriso generoso e compreensivo, o dr. Getúlio Vargas agradeceu as manifestações.

Estrugiram palmas e mais palmas, provando que o povo do Brasil ama seu Presidente, e que está pronto a arrostar grandes perigos pela sua Pátria.



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)

Os preparativos para as comemorações do aniversário presidencial, com a participação da Juventude Brasileira, do escoteirismo, do público estudantil e da própria “iniciativa do *Suplemento Juvenil*” constituiu mais uma matéria acerca de Vargas, cujo registro fotográfico junto de crianças voltou a ser estampado³⁵. Com nova representação imagética de Getúlio em meio ao público infantil, dessa vez na forma de desenho, servia para ilustrar inserção de informe sobre a ação da revista para promover “um espetáculo de fé e patriotismo, de entusiasmo e confiança no chefe da nação”³⁶. A “iniciativa estupenda do *Suplemento Juvenil*” era mais uma vez pauta do periódico, que anunciava a apresentação de “espetáculo” nas homenagens ao aniversário do Presidente, o qual constituiria na projeção do livro *Getúlio Vargas para crianças*, “em lanterna mágica, numa idealização originalíssima”³⁷. A chegada da data natalícia de Vargas recebia mais um preito da revista, com retrato de tal autoridade associada à bandeira nacional, além de constar um soneto em sua homenagem e a presença de uma criança que arrancava a folha do calendário com olhar de admiração para com o líder estado-novista. Um jovem estudante, representando a Juventude Brasileira, sob a inspiração de personalidades da formação histórica brasileira, demonstrando sua “fé e confiança” no Presidente em seu aniversário³⁸.

³⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 abr. 1942.

³⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 abr. 1942.

³⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 abr. 1942.

³⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 abr. 1942.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)

*Escritório, Redação e Oficinas:
Rua Sacadura Cabral. (Praça
Mauá). Telefones: Escritórios,
43-1965 e 23-4898 Redação e O-
cinais: 43-5552 Encadernação. Rua
General Caldwell, 318. Telefone:
42-2926.*

*Assinaturas pelo correio para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 156 números 45000
SEMESTRE — 75 números 25000
TRIMESTRE — 36 núme-
ros 130000*

SUPLEMENTO JUVENIL *** 16 PÁGINAS

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS LTDA.
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Neto
Diretor: Adolfo Aizen * Gerente: Appius Fabrizzi

Ano IX • Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1942 • Num. 1160 PREÇO — 400 REIS

A Federação Carioca De Escoteiros

Apoiou a Iniciativa do SUPLEMENTO JUVENIL, Em Promover a 19 De Abril, Dia Da Juventude Brasileira e Aniversário Do Presidente Getúlio Vargas, Uma Grande Festa Com a Participação Dos Maiores Colégios Cariocas e a Apresentação Em Público Da Orquestra Juvenil!

O SUPLEMENTO JUVENIL é realmente o Órgão Padrão da Juventude Brasileira! Todas as suas iniciativas tem imediato reflexo no espírito juvenil de nossa terra, que as recebe com entusiasmo e vibração, dando-lhe todo o seu apoio incondicional. Bastaria que citemos as mais recentes. A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas, que durante um ano inteiro empolgou a juventude estudantil da Capital da República. A Campanha do Tostão para o Monumento a Caxias, que repercutiu de Norte a Sul do País, e que até agora publica nas páginas do SUPLEMENTO JUVENIL os nomes dos jovens que a ela aderiram, atestando a sua repercussão extraordinária. Finalmente, a organização da Orquestra Juvenil, a mais corajosa e notável de todas as iniciativas e cuja estréia na Rádio Nacional, no dia 14 de março, constituiu uma das notas de maior vulto na crônica artística da cidade.

outras, e ainda de maior vulto, pois que se trata de comemorar o Dia da Juventude e homenagear o Presidente da República, no seu aniversário, a 19 de abril. Imediatamente, de todos os pontos, vieram os apelos entusiásticos, vibrantes. Os maiores colégios cariocas deram sua adesão imediata, prontificando-se a colaborar na grande festividade com representações artísticas juvenis. Cerca de dois mil jovens comparecerão ao local da festa do SUPLEMENTO JUVENIL saudarão, em nome dos jovens de Norte a Sul do país, o seu Guia e o seu Chefe, prestando-lhe mais uma vez o seu juramento de fé, confiança e lealdade.

A FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS APOIA!

A Federação Carioca de Escoteiros, que sempre apoiou todos os empreendimentos do SUPLEMENTO JUVENIL — um órgão que tem sido o

homenagem ao Presidente Getúlio Vargas e deu o seu total apoio, colaborando de maneira intensa para o maior brilhantismo das comemorações do Dia da Juventude Brasileira.

Os escoteiros formarão ao lado das representações colegiais, no espetáculo maravilhoso da unidade do espírito juvenil brasileiro, que caminha passos seguros, guiado pelo seu Patrono, para ocupar o posto que lhe será confiado na defesa do patrimônio legado pelos Heróis da Nacionalidade.

O escotismo forma a juventude sadia de corpo, ativa de espírito, de conciência pura e reta, verdadeira guarda avançada da Juventude Brasileira.

No dia 19 a Federação Carioca de Escoteiros far-se-á representar na festa do SUPLEMENTO JUVENIL, tomando parte no programa com belíssimos números es-

→ CONCLUE NA
8.º-9.º PÁGINAS

Duas virtudes são popularíssimas no Presidente Getúlio Vargas: o seu amor pela juventude e o seu sorriso satisfeito, cheio de confiança e esperança no Brasil. O SUPLEMENTO JUVENIL vai promover, no próximo dia 19, uma festa cívica em homenagem àquele que tanto tem feito em prol da mocidade de nossa terra.

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



O periódico não poupou qualificativos para designar a ação que promovera em alusão ao 19 de abril, referindo-se à “superlotação” do “gigantesco” e “monumental espetáculo”, que organizara em homenagem ao Presidente³⁹. Os registros fotográficos de tais festividades ilustraram a capa de uma nova edição da revista, que também noticiou os “ecos da majestosa festa”⁴⁰. Uma das fotografias mais utilizadas na busca para sintetizar a proximidade de Vargas com as crianças, mostrando a presença de estudantes junto ao Presidente no palácio governamental, onde se recuperava de acidente de automóvel recentemente ocorrido, noticiando “o pessoalzinho miúdo em visita ao amigo número um”⁴¹. A evocação de um “Brasil imortal” trazia em primeiro plano a figura alegórica da República, apresentando ao fundo alguns episódios da formação histórica nacional, em consonância com tal forma de governo, até a chegada à proclamação da mesma e, ao alto dos registros, como se fosse a culminância do regime, havia a presença de Vargas e do Estado Novo⁴². O apelo para “a união” no âmbito nacional e no continental, tendo em vista a conjuntura internacional, foram destaque na pauta editorial do periódico, ressaltando mais uma vez a ação presidencial em prol de tal causa⁴³. O mesmo cenário bélico trouxe a seção “Construtores da vitória”, estampando a figura de Vargas⁴⁴.

³⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 23 abr. 1942.

⁴⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 25 abr. 1942.

⁴¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 jun. 1942.

⁴² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 29 ago. 1942.

⁴³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 12 set. 1942.

⁴⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 set. 1942.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



Emissário, Redação e Oficina:
Rua Sacadura Cabral, 43 (Praça
Mauá) - Telefones: Esterior: 43-5500; Interior: 43-5502. Encarregado: Rua
General Caldwell, 318. Telefone
Abrasur: 43-5502.

Assinaturas: pelo correio para
qualquer parte do Brasil.
ANO — 156 numeros ... 448.000
SEMESTRE — 75 numeros 228.000
TRIMESTRE — 36 numero 138.000

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.
Super-avôndante: Luís Carlos da Costa Neto
Diretor: Adolfo Aisen Gerente: Apúlio Fabrício

Edição de Terça-feira
16 PAGINAS
ANO IX Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1942 Num. 1.188 PREÇO — 400 REIS

O Pessoalzinho Miúdo Em Visita Ao Amigo Número Um

O Presidente Getulio Vargas Recebe As Crianças Das Escolas Municipais No Palácio Guanabara - O Chefe Do Governo Conversa Com a Meninada e Promete Pagar Em Breve a Visita!

Mariânea, em nome dos seus colegas, disse ao Presidente: "Os alunos das escolas municipais desejam que o senhor fique melhor." E o Presidente respondeu, sorrindo: "Muito obrigado."

UAPETRA-FEIRA

Últimas das justas do Palácio Guanabara se enceraram de milhares de crianças.

Poucas delas iam além de um metro de altura: travessas, bolas, setas, tuniques das escolas primárias municipais do Distrito Federal. Em sua face havia o bon humor das crianças que se vão encontrar com algum amigo, porque o Pessoalzinho Miúdo ia avisar-se com o seu amigo Número Um, o Presidente Getúlio Vargas.

No dia 1º de Maio, todos os alunos se formaram em que viajava o Presidente Getúlio Vargas sofreu um acidente, e o presidente viu-se obrigado, a conselho dos médicos, a fazer um longo período de repouso, para completo restabelecimento.

Desde esse dia, o Palácio Guanabara tem fervilhado de gente: todas as autoridades civis, os militares, os operários, os mestres, os estudantes, os pais e os pobres, todos, to-

dos, tiveram a oportunidade de saudar o Presidente, de fazer o juramento de respeito ao seu nome, os seus votos a Deus para que o Chefe do Estado Nacional volte rápidamente a todas suas atividades, para o bem de todos os brasileiros.

Jovens, aos militares, ali estiveram, apresentando seus votos pelo restabelecimento do criador da Juventude Brasileira. Mas nem todos, nem mesmo as tropas temerárias daquele dia feita no dia 3 de junho; e ela foi tão expressiva, tão espontânea, tão entusiástica, que, de seu leito de enfermo, o Presidente Getúlio Vargas, que deixaram as crianças entrar em seus aposentos. E, apoiado ao seu travesseiro, sorridente, alegre até mais não poder, o Primeiro Magistrado recebeu a garotada.

Meninos de seis, de sete, de oito, de nove e dez anos, nascidos todos na vigência do Governo Getúlio Vargas, estiveram no Palácio, satisfeitos como se fossem visitar um tio, um avô ou um parente.

As gargalhadas explodiam a todo o momento: e a conversa entre o Presidente e a comissão de me-

ninos parecia uma palestra de velhos amigos, numa escola, com um professor-superintendente contatando aos seus discípulos os histórias de fadas, de bichos e de aventuras.

A meninada foi desfilada, a todos os alunos das Escolas Municipais, por meio de uma comissão de representantes do Pessoalzinho Miúdo, o Presidente assegurou que a Juventude Brasileira está mais forte, mais unida, e que nunca dispôs a todos os esforços no serviço supremo do Brasil!

A comissão, composta dos escolares Mariânea, Luís Carlos da Costa Neto, Apúlio Fabrício, Adolfo Aisen e Bernardo, todos da Escola Paranaense, desempenhou brilhantemente a tarefa de saudar o Presidente.

Adiantando-se até o Gabinete do Chefe, com lenço no bolso, embargado, como se estivesse falando a seu tio ou a seu avô, abençoou o seu professor o seu ráido "descrusado":

— Os alunos das escolas municipais desejam que o senhor fique melhor!

Quando a Comissão saiu, a meninada explodiu de

Nas escadarias do Palácio Guanabara, as bandeiras e a alegria dos escolares chega aos ouvidos do Presidente.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



A União Nacional e a União Continental São Os Imperativos Da Hora Presente!

MUITAS das palavras proferidas pelo Presidente Getúlio Vargas no Dia da Pátria foram dirigidas ao louvor da união indissolvel dos povos americanos. Sublime exemplo de fraternidade e de cooperação, o General Agustín P. Justo, do Exército Argentino, general

honorário do Exército Brasileiro, era um símbolo daquela união inalterável e sagrada. E, citado pelo Chefe do Estado Brasileiro, foi aquele amigo do Brasil aclamado pela multidão como se fosse um dos nossos irmãos!

A União Nacional e a União Continental são os imperativos da hora presente! — afirmou o Presidente Getúlio Vargas.

E o povo brasileiro saberá cumprir esses dois imperativos. O povo brasileiro saberá estar unido na sua frente interna — e saberá envidar todos os esforços para que os laços que o prendem aos demais países americanos mais e mais ainda se intensifiquem, de forma tanto mais indissolvel e imperecível.

O Brasil não desmentirá a confiança que o Chefe da Nação alimenta, convicto, na sua lealdade. O Brasil está de pé, na defesa da sua soberania, e rebaterá, golpe por golpe, as injúrias que a pirataria eixista desferir contra a sua integridade!

Unido e forte, irmanado cada vez mais aos seus vizinhos da América, o Brasil lutará até a vitória decisiva, para que o mundo conheça melhores dias e a justiça e a liberdade sejam definitivamente implantadas sobre a terra!



Presidente Getúlio Vargas

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)



Um novo aniversário do regime estado-novista servia mais uma vez como oportunidade para trazer capa que vinculava o Presidente da República aos progressos econômicos e militares do país, visando a demonstrar o “esplendor de uma grande pátria”⁴⁵. A participação do Brasil na II Guerra Mundial foi traduzida por momentos históricos nos quais o Brasil dava respostas às tentativas de invasão do país, desde a época colonial, fazendo referência ao torpedeamento de navios brasileiros pelos nazistas, surgindo a mobilização contra tal ataque, simbolizada pela presença de um soldado e de Getúlio Vargas⁴⁶. As histórias em quadrinhos se manifestaram diretamente para expressar o papel do Presidente Vargas e o Exército e a Marinha, frente ao quadro bélico que o país enfrentava, sem deixar de buscar certa inspiração histórica⁴⁷. A busca da historicidade para justificar o tempo presente compareceu mais uma vez nas ilustrações de capa do periódico, que mostrava o ato do descobrimento e o bandeirantismo, como episódios pretéritos relevantes, para chegar aos tempos hodiernos, trazendo a ênfase ao Estado Novo, simbolizado por sua autoridade máxima⁴⁸. Uma matéria publicada pela revista salientava “As novas gerações e a noção do dever”, tendo como destaque a perda na família do Presidente, com o falecimento de seu filho Getúlio Vargas Filho⁴⁹.

⁴⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 10, 12 e 14 nov. 1942.

⁴⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 16 jan. 1943.

⁴⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 21 e 28 jan. 1943.

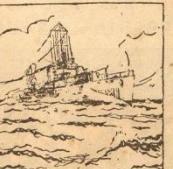
⁴⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 20 mar. 1943.

⁴⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 3 abr. 1943.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



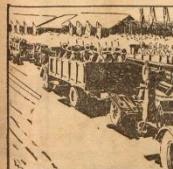
O ESTADO NACIONAL ESPLendor DE UMA GRANDE PÁTRIA



1 - A 10 de novembro de 1937, visando ampliar os meios de aproveitamento econômico de nosso país e dar base mais sólida ao seu desenvolvimento, o Presidente Getúlio Vargas promulgou a nova Constituição republicana. Na noite dessa dia memorável, falando ao país, pelo rádio, o próprio Presidente explicou os fins da nova Carta política, apontando as reformas que o Governo emprenderia para realizá-las, todos os sentidos.

2 — O Estado Novo nasceu em atmosfera de intenso contentamento nacional. De Sul a Norte, a opinião pública se manifestou imediatamente pela nova Constituição, aclamando longamente, em reuniões públicas, o Presidente Getúlio Vargas. Em manifesto dirigido aos militares de terra, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, explicou as razões da fundação do novo regime, garantindo-lhe, no mesmo tempo, o apoio irrestrito do Exército.

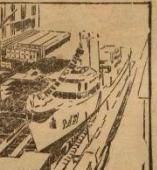
4 — Além dos mil e um benefícios que trouxe a todos os cidadãos, a todo o recantos do Brasil, o Edicão Nove destacou-se, desde sua autora, pelo interesse com que se ocupou com a mocidade do Brasil. A Juventude Brasileira, agora em plena organização, é uma realização magnífica de que o autor é o maior expoente, já que todos os nômadas recorrem ao seu conselho, em que todos os esforços se congregam para a maior glória da Pátria brasileira!



O Estado Novo e o Exército Nacional

O Exército Nacional foi um dos penhores de segurança com que se estabeleceu, em 10 de Novembro de 1937, o Estado Novo. Como em todos os momentos culminantes da História do Brasil, o Exército Nacional foi, em 1937, o elemento de consolidação das ideias novas de um Brasil Novo, orientado para a exploração mais intensiva de suas riquezas.

as e para a felicidade mais completa de seu povo. O Estado Novo nasceu assim, em todos os instantes, para o Exercito Nacional. Da 1937 ate hoje, todas as forças armadas de terra foram providas de m'horamento de elementos de trabalho tecnico e estudo. Nova armeamento, novos uniformes, novos equipamentos, novos exercícios militares, etc. etc. se perfeccionaram, seu soldados receberam instrução mais sólida que mais moderna - tudo, enfim, na classe que tem como Patrono o nobre e generoso General Artur da Cunha Machado.



O Estado Novo e a Marinha do Guerra

Os estaleiros trabalham: não há mês em que o Arsenal de Marinha não dê ao Brasil notícia de sua atividade. Das carreiras de montagem saíram, pouco a pouco, navios-minérios, contra-torpedeiros, monitores, prontos todos para o serviço da Armada. Navios de linha foram aperfeiçoados em todas as suas armas. O ensino redobrou em técnica e em aproveitamento; e o "Almirante Saldanha" é a unidade magnífica em

que os fonsos oficiais exercem as suas primeiras funções no mar. Talvez o é resultado da politica de romanização naval, a qual o fonsos tem com todo o seu interesse, tudo isso resulta da ideia central do Governo. Presidente Getúlio Vargas que de dor à Marinha de Guerra o maximamente possível. O fonsos tem sempre a sua parte de despesas e o seu aniversário do Estado Novo, a Marinha de Guerra se renova a todos os classes do nosso povo para celebrar o primeiro lustro do trabalho da Marinha de Guerra. O fonsos tem sempre a sua parte de despesas dos nossos Oficiais, o trabalho dos nossos Marinheiros se num numero muito impõe de louvor e de entusiasmo, em honra do Presidente Getúlio Vargas, presidente do Estado Novo e renomador das forças armadas de terra, do mar,

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)



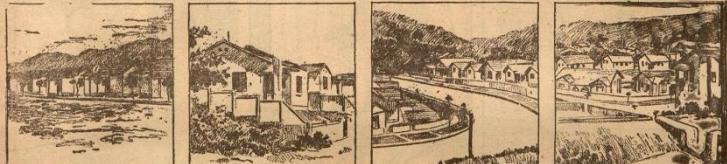
O ESTADO NACIONAL ESPLendor DE UMA GRANDE PÁTRIA



O Estado Novo e a Reserva Do Exército Nacional

Hoje, mais que nunca, uma Reserva entusiasmante e bem treinada é o elemento valioso que o Exército se enriquece, no Brasil, para qualquer ação que os interesses da Pátria venham a exigir. O reservista é, segundo seu nome, um homem de paz, mas que, quando necessário, não desfaz o que o seu dever lhe impõe. Agüentando presto seu serviço nas Escolas de Instrução Militar e nos Tiros de Guerra, o jovem brasileiro adquire os elementos com que, no futuro,

quando for preciso, ele concorrerá para que o Exército aumente os seus efeitos. A Reserva é, portanto, por todos os meios possíveis e brilhantemente o tem conseguido — intensificar os meios de preparação das Reservas do Exército, apurar os elementos das suas tropas militares, aumentar a eficiência das suas organizações. A Escola de Dia do Reservista é uma das instituições cujos objetivos são realizados de maneira auspíciosa. A convocação das reservistas tem demonstrado, agora, que o Brasil tem uma grande reserva de homens que, quando chamada, servirão à nação completa e na maior eficiência. O Presidente Getúlio Vargas, encarando os problemas da Reserva de Frente, soube resolvê-los, no Estado Novo, com competência, com inteligência, com honestidade, com integridade, com lealdade, com inteligência, identica e equilíbrio. E, em qualquer momento, sabe que pode contar com ela!



O Estado Novo e Os Trabalhadores

Foi o Governo do Presidente Getúlio Vargas que iniciou, no Brasil, o Estado profundo das necessidades das classes trabalhadoras e, posteriormente, transformou o resultado desses estudos em uma legislação social que representa hoje, para os operários, a maior conquista do Brasil em fábricas e oficinas, uma justiça e uma tranquilidade. Os Trabalhadores do Brasil encontraram, assim, no criador do Estado Novo, um Amigo dedicado e um Protetor esclarecido. Hoje, não con-

ce o Brasil o perigo sombrio das agitações operárias, porque todos os trabalhadores do Brasil estão satisfeitos com o seu estatuto legal e comum, mas que, no entanto, nas clarividências e visões do Chefe do Governo, o Brasil não pode ter, nem deve ter, operários descontentes em nosso tempo. Os Operários Brasileiros, unidos em torno do Presidente Getúlio Vargas, estão na vanguarda das comemorações do quinto aniversário do Estado Novo. Eles sabem que é preciso que os operários busquem para que o esforço bélico do Brasil seja sobrehumano, gigantesco, para que todos os caminhos de trabalho nos levem à Vitória final, que é a vitória da justiça, da liberdade, da paz, da liberdade, da paz, das forças da dissolução e do mal! Os Operários Brasileiros saudam o Estado Novo, com entusiasmo e devotamento, confiantes na realização dos altos destinos da pátria!



O Estado Novo e As Comunicações Rodoviárias

As estatísticas mais recentemente divulgadas mostram que o Brasil não passa um minuto sem construir muitos quilômetros de estradas de rodagem. O Estado Novo veta dar a esse meio de comunicação um impulso que o Presidente Vargas, com a mesma energia, todas as direções do nosso território, de círculo de comunicação, o Presidente Getúlio Vargas tem propulsorado todos os meios pelos quais as populações brasileiras

se aproximam e melhor se conhecem: os transportes aéreos, ferroviários, marítimos e fluviais. Não há semana em que o Governo não aumente a rede de suas comunicações. Nessa política de encurtamento das distâncias, a construção de estradas de rodagem tem sido atacada e levada adiante com grande energia. São os caminhos principais, os grandes moinhos, os tratores, das ferraplanagens, no Nordeste, no Centro, no Oeste, no Sul. O Exército Nacional colabora na abertura de estradas de rodagem, principais e secundárias, em todos os cantos do Brasil. O Brasil se enriquece, cresce, evolui. O Estado Novo multiplicou até hoje e vai multiplicando, anualmente e sempre, para que os núcleos de população não conheçam distâncias reais e para que a riqueza do Brasil circule abundantemente, para a maior prosperidade econômica do país e a maior felicidade de todos os seus filhos.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)

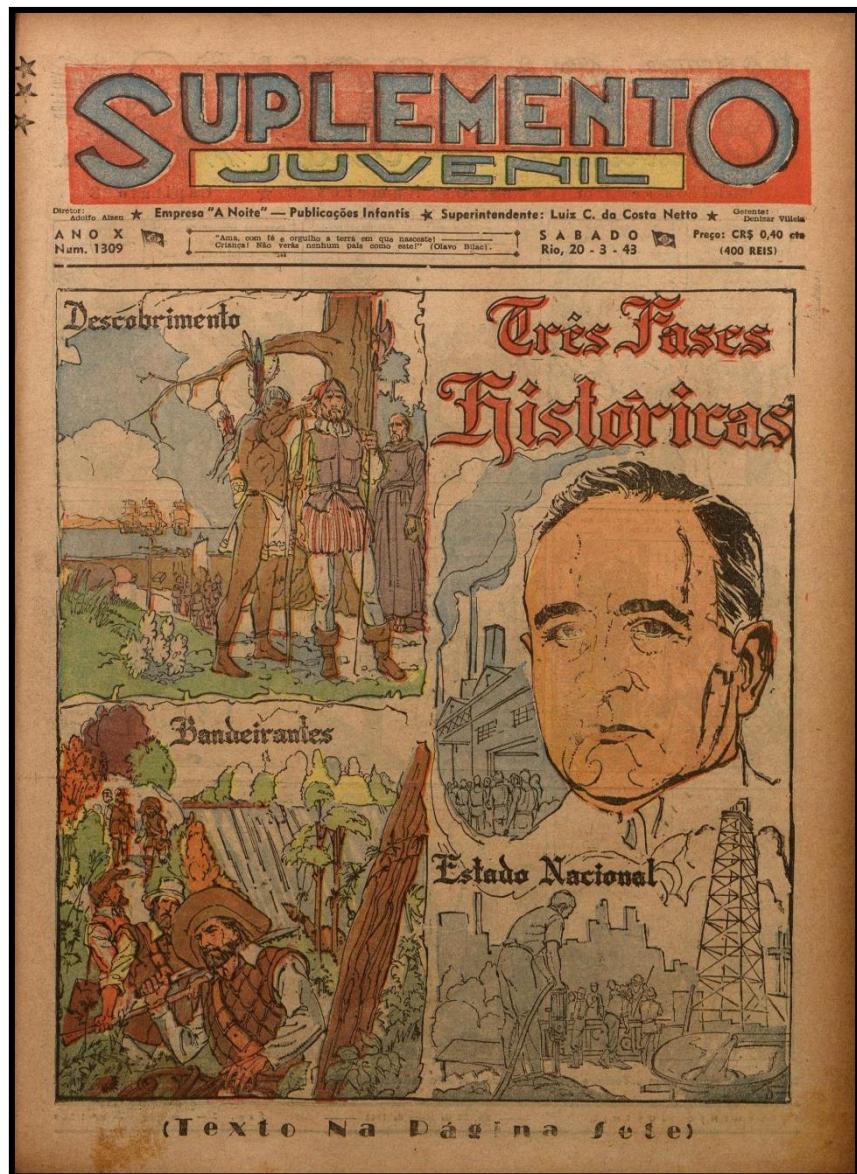


FRANCISCO DAS NEVES ALVES

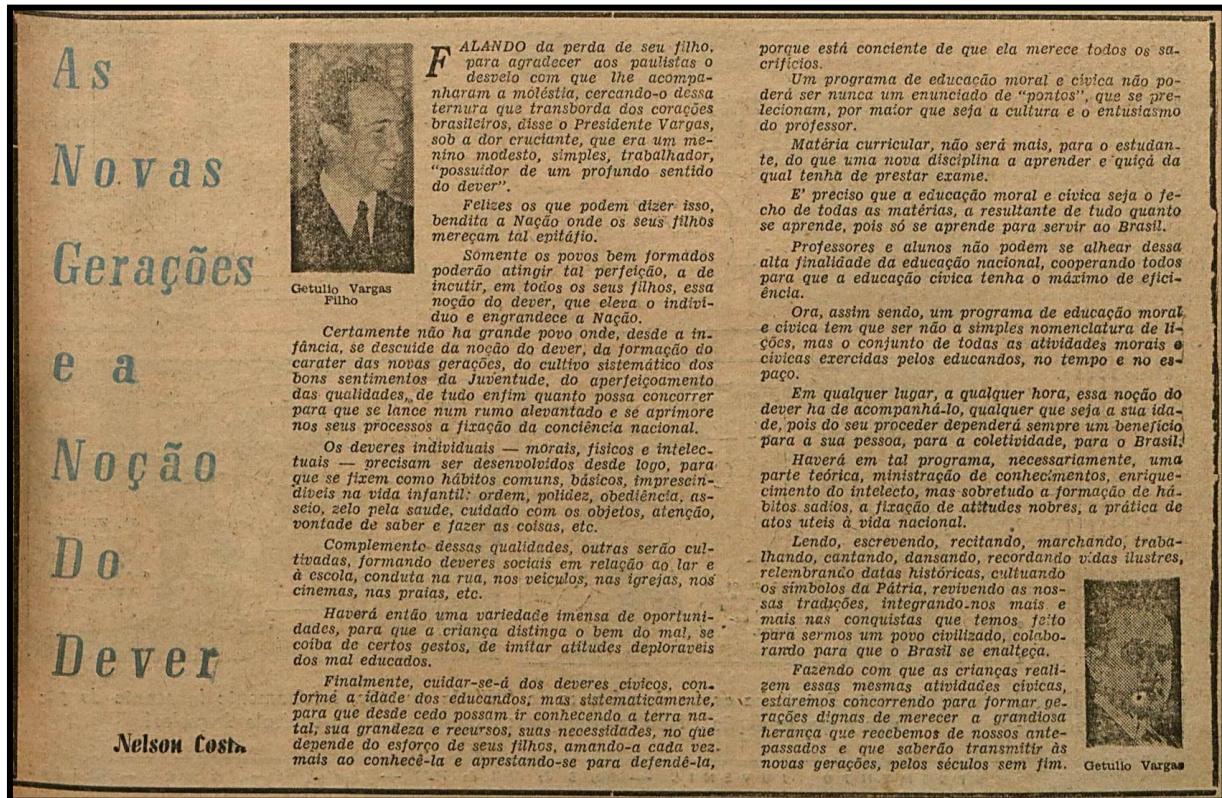


A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



A ocasião de um Dia do Presidente servia para um novo anúncio de edição especial da revista *Mirim*, "dedicada à Juventude Brasileira e em homenagem ao aniversário" de Vargas⁵⁰. Ainda levando em conta tal data, o

⁵⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 13 abr. 1943.

Suplemento Juvenil publicou um “calendário cívico”, ressaltando alguns momentos da vida do Presidente⁵¹. Fazendo referência à passagem do primeiro lustro da intentona integralista, o periódico mostrava tal episódio como mais uma vitória de Getúlio Vargas⁵². A campanha nacional “rumo ao oeste”, anunciada por Vargas foi apresentada como um bandeirantismo do século XX, em busca da integração nacional de todos os territórios⁵³. A presença do Brasil na Guerra e a homenagem unipessoal ao Presidente eram os moteis da capa que marcava um novo aniversário do regime estado-novista⁵⁴. O papel de Getúlio e do Brasil no cumprimento dos “seus compromissos continentais” foi ressaltado na passagem do “segundo aniversário do rompimento com os países do Eixo”⁵⁵. A biografia do Presidente em sua infância transformou-se em atração radiofônica em promoção realizada pela revista infanto-juvenil⁵⁶. Nesse contexto, a efígie de Vargas estampava a edição alusiva ao seu dia natalício, identificando-o como o “fundador do Estado Nacional”⁵⁷. Os propalados progressos nacionais, o nacionalismo e a suposta identidade presidencial com a infância foram mais uma vez tema de ilustração do periódico⁵⁸. O tema era ainda o enfrentamento bélico em mais uma capa da revista que trazia

⁵¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 17 abr. 1943.

⁵² SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 11 maio 1943.

⁵³ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 10 jul. 1943.

⁵⁴ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 abr. 1943.

⁵⁵ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 1º fev. 1944.

⁵⁶ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 8, 15 e 29 abr. 1944.

⁵⁷ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 18 abr. 1944.

⁵⁸ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 4 jul. 1944.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)

ilustrações das tropas brasileiras e dos chefes políticos brasileiro e britânico, sendo estabelecida a garantia de ficaria mantida “a alta tradição do Brasil”⁵⁹. Ao final de 1944, a inspiração militar aparecia ao fundo do retrato de Getúlio Vargas, que era estampado na capa do periódico, acompanhado do escudo nacional e da saudação ao “Estado Nacional”, em faixa que lembrava um novo aniversário do regime⁶⁰. Já no ano seguinte, foi publicada a derradeira homenagem ao Dia do Presidente, enaltecendo “o dia 19 de abril”, como “a data natalícia” da “figura suprema da nação brasileira”. Dando relevo novamente à inter-relação do mandatário com as gerações infanto-juvenis, a revista apontava que “o pessoalzinho miúdo sempre viu no Presidente o seu amigo de todas as horas”, tendo dele recebido todas as atenções, além do que era apontadas como obras do chefe do Estado, os avanços siderúrgicos e a luta “pelos ideais de liberdade e democracia” que o país desempenhara durante a II Guerra Mundial⁶¹.

⁵⁹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 set. 1944.

⁶⁰ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 9 nov. 1944.

⁶¹ SUPLEMENTO JUVENIL. Rio de Janeiro, 19 abr. 1945.



Presidente Vargas

No Próximo
Dia 18 Apa-
recerá a Edi-
ção Especial
De

MIRIM

Dedicada à
Juventude
Brasileira e
Em Homena-
gem Ao Ani-
versario Do
Presidente
Getulio
Vargas.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



FRANCISCO DAS NEVES ALVES



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)







Ouça Segunda-Feira, A's 18 Horas, Na Rádio Cruzeiro Do Sul', o Programa Do Garoto, Lançando As Bases Do Grande Concurso Com Que a PRD-2 e o "Suplemento Juvenil" Vão Comemorar o 19 De Abril!

Edição de Sábado

SUPLEMENTO JUVENIL

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
Superintendentes: Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor: Adolfo Alencar * Gerente: José Ferreira do Carvalho

ANO XI • Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1944 • N.º 1474

16 PAGINAS
PREÇO: CRS 0,40
(400 REIS)

Assinaturas pelo correio para quaisquer parte do Brasil:
ANO — 156 números. CRS 45,00.
SEMESTRÉ — 75 números. CRS 25,00.

Vece Faz Anos No Dia 19 De Abril?

A Rádio Cruzeiro Do Sul e o "Suplemento Juvenil" Mais Uma Vez Conjungados Para Novas Realizações! -- O Grande Espetáculo Que a Estação Das Cinco Estrelas e o Jornal Padrão Da Juventude Brasileira Oferecerão No Dia 19 De Abril. A Infância Do Presidente Vargas No Rádio! -- O Grande Concurso Que o Programa Do Garoto Lançará Segunda-Feira

Presidente Getúlio Vargas

Mais uma vez a Rádio Cruzeiro Do Sul e o Suplemento Juvenil vão conjugar forças novas e brilhantes para novas e brilhantes realizações. A estação das 5 estrelas, que com 15 anos de vida tem as grandes iniciativas do Grão-Pétrio da Juventude, vai congregar novamente para oferecer a mocidade do Brasil mais empolgantes e empolgantes e cívisas realizações do gênero.

SILVIA REGINA, A RADIO-FONIZADORA DA INFANCIÁ

CIA DO PRESIDENTE VARGAS

Para realizar tal espetáculo, que se revestirá de grandeza, originalidade e criatividade, o Suplemento Juvenil e a Rádio Cruzeiro do Sul encorajarão uma das mais brilhantes e talentosas educadoras do rádio brasileiro, D. Silvina Regina.

Uma crônica do "Programa Do Garoto" fala da "Infância do Presidente Vargas" e suas mais belas páginas sonoras.

O "CAST" DO TEATRO DO GAROTO

Contando com um mês incomparável e perfeito "cast" infantil do nosso rádio, o "Programa Do Garoto" irá apresentar, dia 19 de abril, seu mais notável espetáculo: programações edificantes para a formação do espírito juvenil.

A INFÂNCIA DO PRESIDENTE VARGAS NUM ESPETÁCULO RÁDIO-FONICO

A Vida do Presidente Getúlio Vargas, que em todos os seus momentos — infância, adolescência, juventude, mocidade e matadura — produziu programações edificantes para a formação do espírito juvenil.

Presidente Getúlio Vargas, nascido dia 19 de Abril, data natalícia do Presidente Vargas, guarda uma recordação de Suplemento Juvenil e de "Programa do Garoto".

Basta apresentar sua redação, na Rua São Francisco, 10, ou na Rádio Cruzeiro do Sul, qualquer atestado de idade: e São Paulo, certamente receberá seu presente.

Todo o garoto, nascido dia 19 de Abril, data natalícia do Presidente Vargas, guarda uma recordação de Suplemento Juvenil e de "Programa do Garoto".

Basta apresentar sua redação, na Rua São Francisco, 10, ou na Rádio Cruzeiro do Sul, qualquer atestado de idade: e São Paulo, certamente receberá seu presente.

IM GRANDE CONCURSO PARA O PESSOALINHO MUÍDO, OUVINTES DO TEATRO DO GAROTO

Em combinação com o Suplemento Juvenil, o "Programa do Garoto" lançará, em grande escala, bases de um grande concurso para o Pessoalinho Muído.

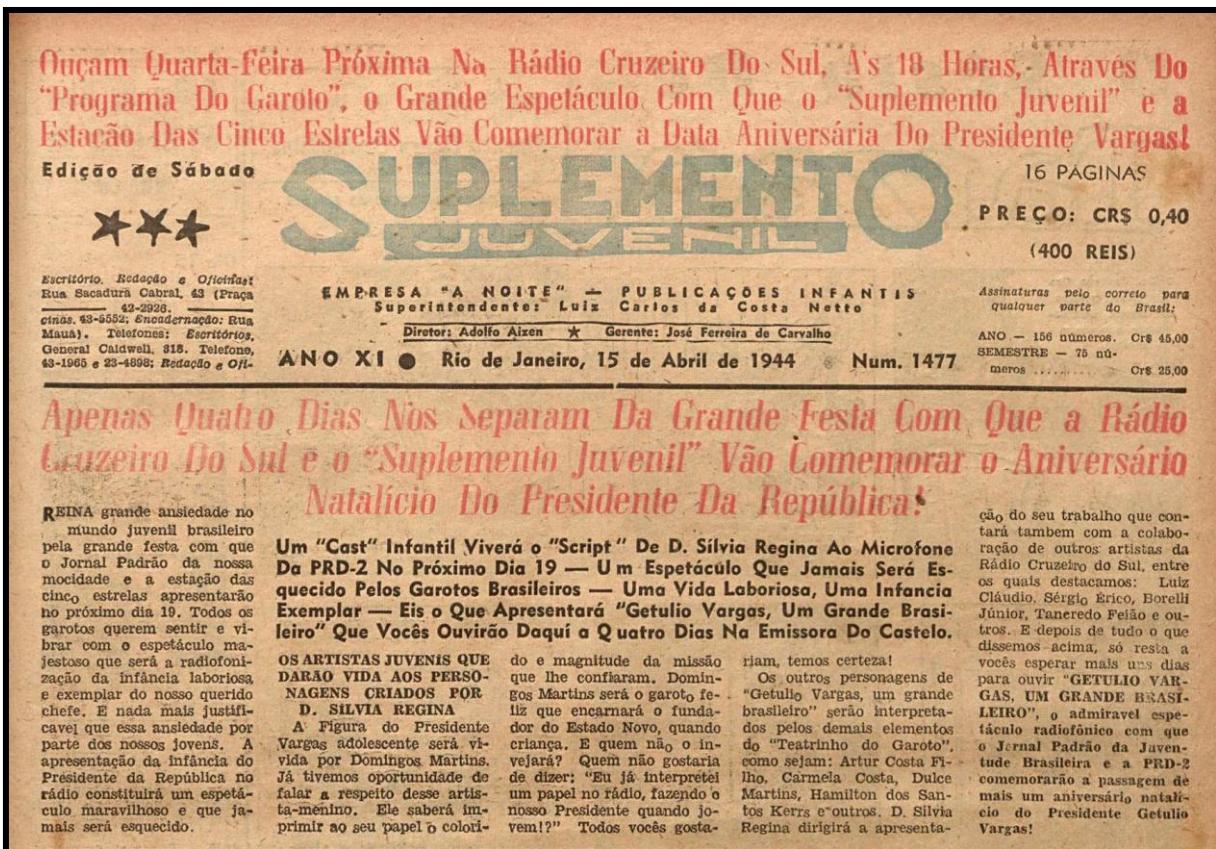
São as mais simples posturas, casas básicas,

A Sentinela Das Aquilhas Negras

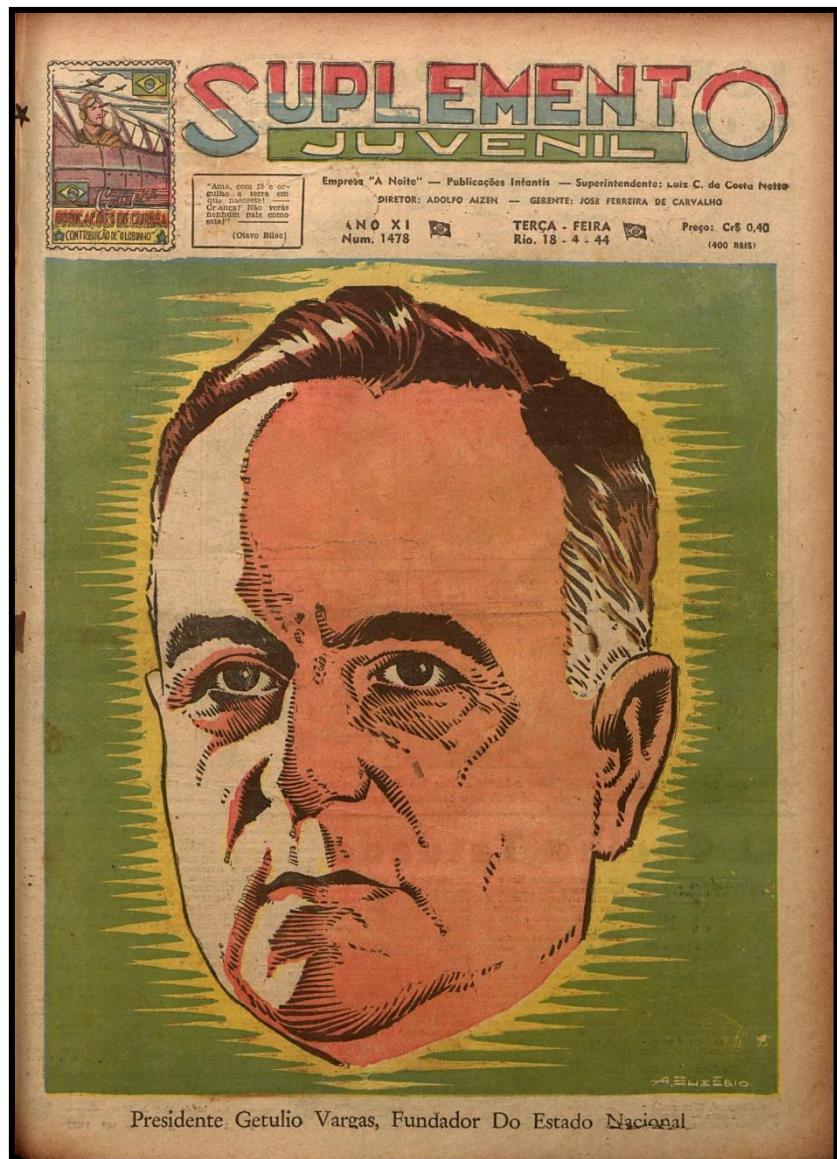
(Texto De Nossa Capa De Hoje)

Pelo Coronel Walter Prestes

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)



FRANCISCO DAS NEVES ALVES



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)

Edição de Sábado

SUPLEMENTO JUVENIL

16 PÁGINAS

PREÇO: CR\$ 0,40
(400 REIS)

EMPRESA "A NOITE" — PUBLICAÇÕES INFANTIS
Superintendente: Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor: Adolfo Alizon ★ Gerente: José Ferreira de Carvalho

ANO XI • Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1944 Num. 1483.

Assinaturas pelo correio para
qualquer parte do Brasil:
ANO — 156 números. Cr\$ 45,00
SEMESTRE — 75 números. Cr\$ 25,00

Uma Apoteose o Programa Com Que o "Suplemento Juvenil" e a Rádio Cruzeiro Do Sul Comemoraram a Passagem Do Aniversário Natalício Do Presidente Getúlio Vargas!

Singelo e Expressivo, Bonito e Enternecedor, Eis o Que Foi o Original De D. Sílvia Regina Sobre a Infância Do Presidente Da República — Um Grupo De Meninos Artistas Que Encantou Os Ouvintes De Todo o Brasil — Uma Transmissão Que Foi Coroada De Éxito e Um Desejo Do Repórter — Flagrantes Da Irradiação
... Dos Ensaios...

DIA 19, quatro horas da tarde... O repórter do Suplemento Juvenil saíta de um ônibus na avenida Rio Branco, caminha pela rua Araújo Porto Alegre, protestando intimamente contra a chuvinha implacável que cai em sua cabeça. Anda mais apressado e num instante está no edifício Lóbraz. Segundos depois entra na Rádio Cruzeiro do Sul, cumprimenta o seu amigo Ivo Peçanha e logo depois aperta a mão de D. Sílvia Regina e sauda os meninos artistas do

Aparece o menino Getúlio Vargas encarnado por Domingos Martins. Há um diálogo entre o menino e um peão gaúcho... o garoto, vilaz e inteligente, quer cavalgar um animal "chucro" e perigoso a que se opõe o peão. Mas o menino Getúlio é persistente e acaba montando o animal saindo com ele num alegre galope pelas campinas de São Borja. O peão reclama, mas sorri com ternura porque gosta do filho do seu patrão, e porque admira a sua coragem e a sua bravura... E assim prossegue o programa... Aparece o Bra-

Este é o elenco do "Teatrinho do Garoto" da Rádio Cruzeiro do Sul que deu vida ao "script" de D. Sílvia Regina no dia do aniversário na talélio do Presidente da República. Ai aparecem Domingos Martins, Carmela Costa, Dulce Martins, Artur Costa Filho e Guy Lúcidil.

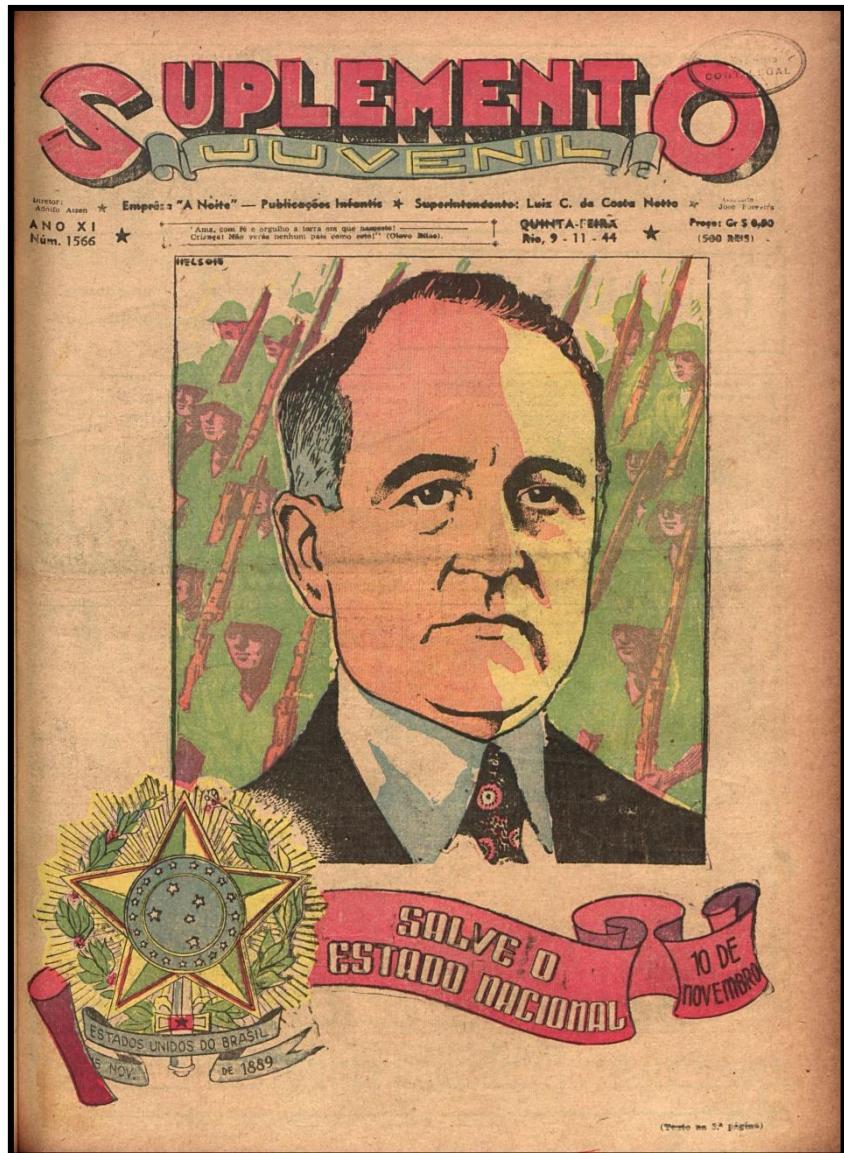
sil, surge o município de São Borja e todos os incidentes culminantes da vida do menino que é hoje o dirigente dos destinos do Brasil... E então que, numa cena empolgante, o auditório não se com-

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

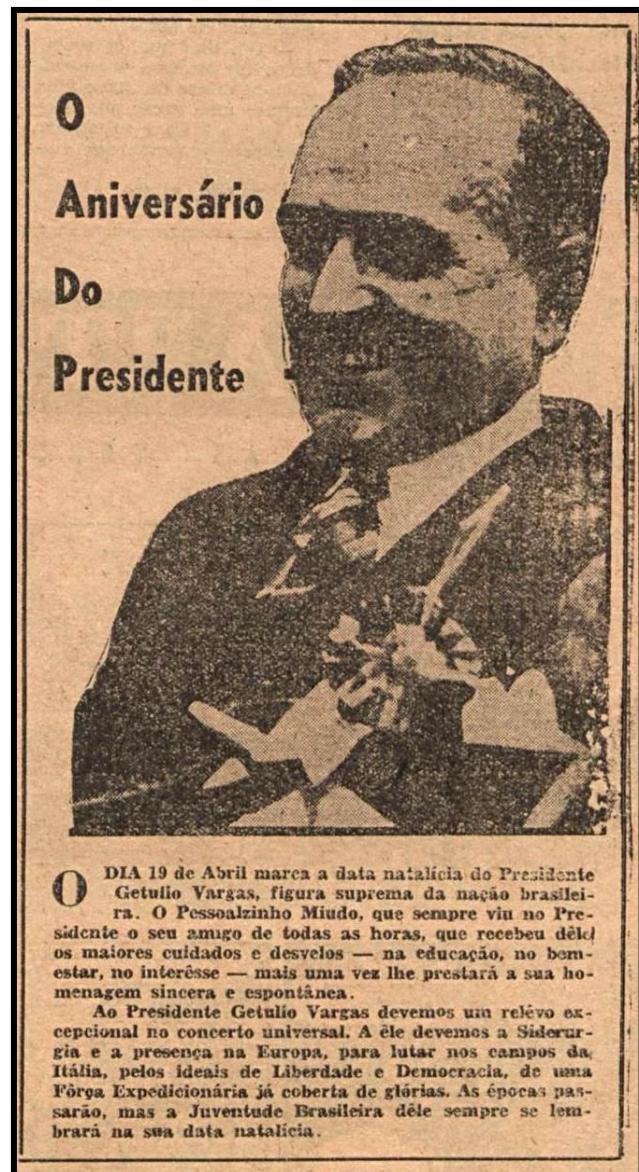


A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



A revista em quadrinhos *Mirim* também dedicou amplo espaço para inserção de matérias textuais e registros imagéticos acerca da autoridade máxima estado-novista, Getúlio Vargas. Uma delas se tratava de uma ilustração que intentava criar a plena integração entre o Presidente e o país, estando o desenho do líder político articulado com o mapa brasileiro, representação iconográfica bastante conhecida e que trazia uma plena identificação como Brasil, servindo de legenda apenas o nome do governante⁶². A edição alusiva ao cinquentenário da proclamação da República, o periódico trazia ao centro de sua capa as armas nacionais contornadas pelos retratos dos ocupantes da Presidência até então, começando pelo “proclamador”, e encerrando com Vargas, apontado como o “solidificador”⁶³. Por ocasião do “Dia da Criança”, a revista fazia referência ao “aperfeiçoamento físico, cívico e intelectual” dos jovens estimulado pelo governo, aparecendo o Presidente a acompanhar meninos em traje de banho, jogando futebol na praia⁶⁴. A passagem do décimo aniversário de Vargas no poder, na passagem da efeméride do terceiro ano da instauração do Estado Novo, foi marcada por uma suposta onipresença de Getúlio, exemplificada não só pelo seu retrato na oficina de sapateiros, como pelo interesse que tal líder político teria em relação à causa dos trabalhadores⁶⁵.

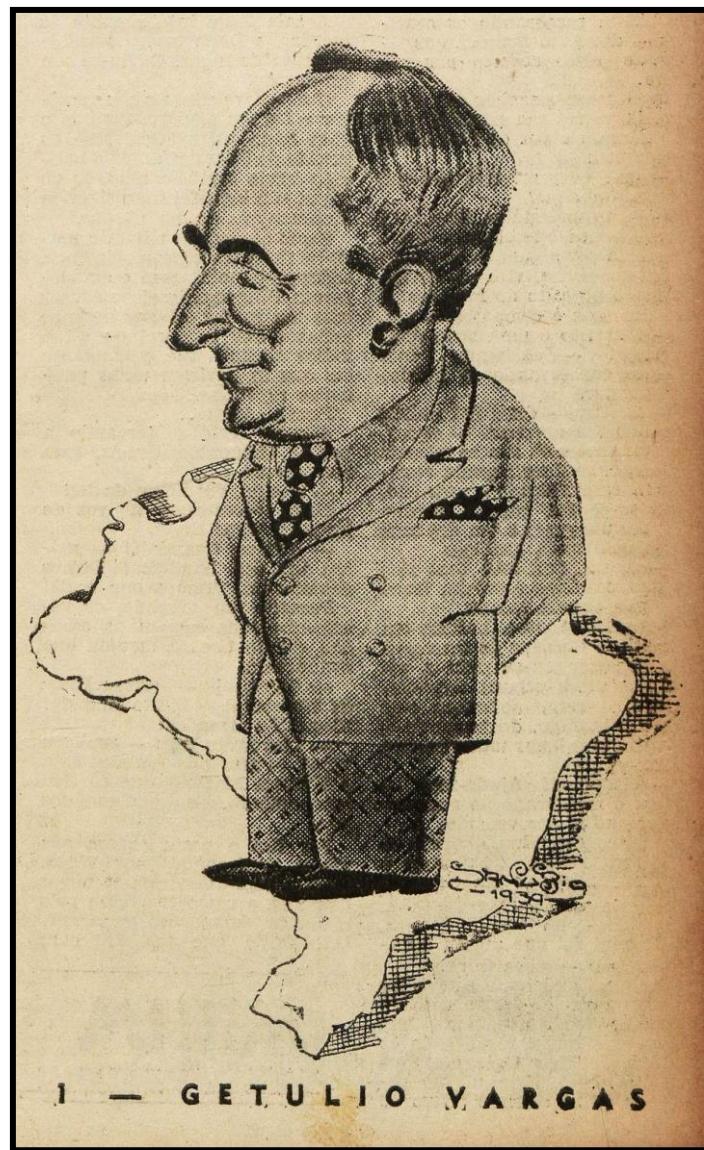
⁶² MIRIM. Rio de Janeiro, 27 ago. 1939.

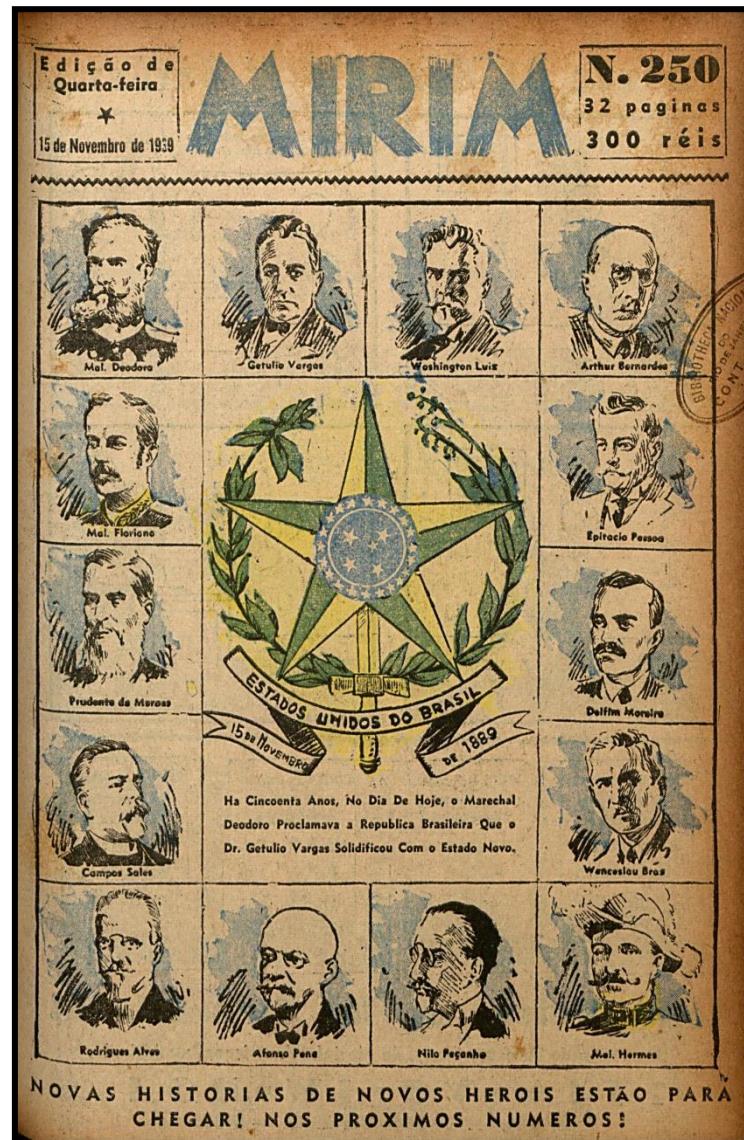
⁶³ MIRIM. Rio de Janeiro, 15 nov. 1939.

⁶⁴ MIRIM. Rio de Janeiro, 24 mar. 1940.

⁶⁵ MIRIM. Rio de Janeiro, 10 nov. 1940.

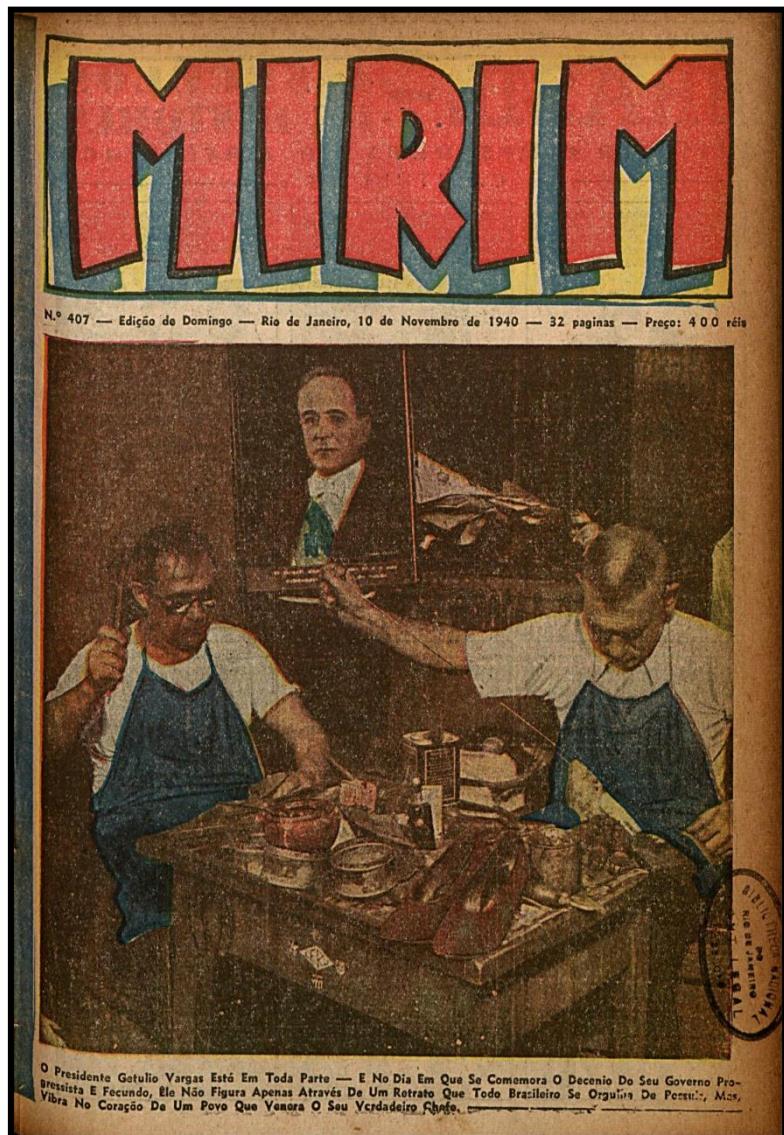
A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)





No início de março de 1941, a *Mirim* desenvolveu campanha para o lançamento da publicação “Getúlio Vargas para crianças”, considerado como “o livro da Juventude Brasileira”, o qual buscava levar às “inteligências infantis e gravar na consciência cívica” das mesmas “a figura excelsa do Presidente”⁶⁶. A data natalícia do personagem presidencial, associada ao Dia da Juventude Brasileira e vindo até a ser denominado como o Dia do Presidente, seria homenageada com uma “edição maravilhosa de *Mirim*”, anunciando uma “biografia em quadrinhos do antigo ‘menino de São Borja’” e o destaque às “realizações do Presidente em todos os setores da vida nacional”⁶⁷. A capa dessa “edição maravilhosa” trazia o retrato de Vargas, junto de crianças amplamente alinhadas com manifestações de civismo e o conteúdo abordava “as realizações” presidenciais, apontava para um supostamente significativo impacto do livro “Getúlio Vargas para crianças” e reforçava a interação entre o Presidente “e o pessoalzinho miúdo”. Ainda nessa edição especial houve destaque para o Presidente Vargas em suas inter-relações com a nova constituição, o seu papel para “as grandes iniciativas” no campo econômico, apresentando-o como “o homem que mais conhece o Brasil”, as suas ações em prol do operariado, da Juventude Brasileira, das Forças Armadas e do nacionalismo. Foi publicada ainda na forma de quadrinhos, “a vida maravilhosa do Presidente” e também registros fotográficos que insistiam na proximidade de Getúlio com as crianças⁶⁸.

⁶⁶ MIRIM. Rio de Janeiro, 9 e 12 mar. 1941.

⁶⁷ MIRIM. Rio de Janeiro, 6 e 16 abr. 1941.

⁶⁸ MIRIM. Rio de Janeiro, 20 abr. 1941.



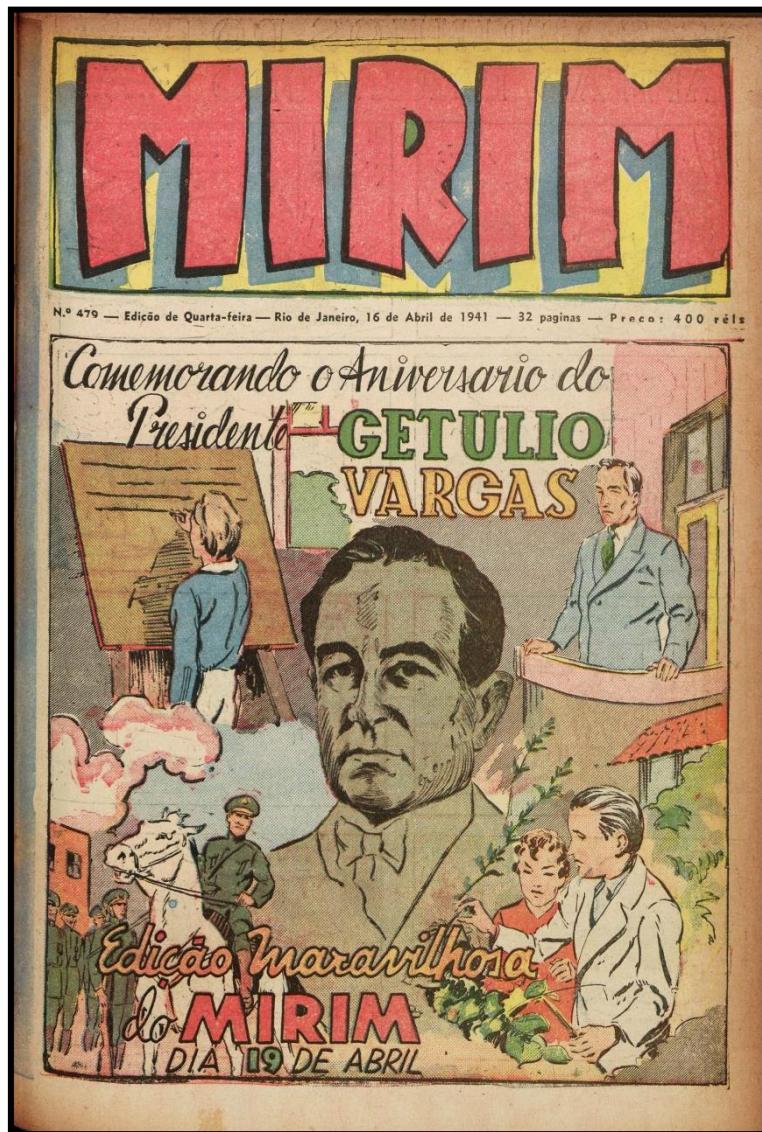
A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)

O Livro Mais

Procurado Nos Quatro Pontos

"Getúlio Vargas"

A CRIANÇADA brasileira recebeu com um entusiasmo notável o novo livro da Biblioteca Patria "Getúlio Vargas Para Crianças". A história do Presidente do Brasil escrita para meninos é uma pequena obra prima da literatura juvenil brasileira, novo presente do "Suplemento Juvenil", MIRIM e "Lobinho", os órgãos impares do Pessoalzinho Miúdo. Nela não apenas a história de um homem que venceu pela inteligência e pela confiança em si mesmo, mas, antes de tudo, a história do Brasil nos últimos dez anos no rumo novo que lhe deu o pulso forte de um homem de visão larga e de espírito claro. É o exemplo extraordinário à Juventude Brasileira, dado pelo supremo magistrado do paiz que desde a meninice ama sua terra. Ele deu tudo, lhe dedicou a vida e se tornou um cidadão digno em quem a Patria mais tarde foi buscar seu representador. "Getúlio Vargas Para Crianças" foi acolhido de maneira excepcional pela garotada brasileira, que o lê como um catecismo cívico. Ele anda nas mãos de todas as crianças, que se orgulham do Presidente de sua terra, que sempre se mostrou um grande amigo da juventude.

O repórter, num desses dias saiu pela cidade e pôde colher flagrantes significativos da vitória indiscutível do novo volume da Biblioteca Patria que agora se torna indispensável em todas as estantes juvenis do Brasil.

IA-SE PERDENDO UM BONDE...

"TABOLEIRO da Baiana", 11 horas. O menino está esperando um bonde "Largo dos Leões". Traz na mão um exemplar de "Getúlio Vargas Para Crianças". Tirou-o na biblioteca de seu colegio, para lê-lo em casa. Mas está impaciente. O bonde demorando. Passa de um lado para outro, sob o abrigo dos elétricos da Zona Sul. De quando em quando abre o pequeno volume. Vê rapidamente as figuras e fecha-o. Não consegue parar de ler. Quer chegar em casa e deixar de almoçar, sair, tar-se sotragedamente num canto silencioso e devorar as legendas. — Esse bonde não vem!?

Passa um "Ipanema". Não serve. O livro esquentando, na mão. Abre-o novamente. Lé: "...o menino Getúlio Vargas cresceu, por assim dizer, ao ar livre,

em plena estância dos Santos Reis..."

Ao lado um belo desenho de um garoto montado num cavalo a todo galope, pelos pampas os cabelos esvoacando.

Não resiste mais. Vai logo. Procura um

QUANDO A GENTE ESQUECE O FUTEBOL...

Jardim da Glória. No gramado a meninada joga bola, uma bola de

...a historia encantada de um paiz encantado e de seu príncipe bom, inteligente, cavalheiresco, corajoso e nobre..."

lugar e senta-se no muro de cimento que cerca a passarela subterrânea do "Taboleiro da Baiana", encostando nas grades.

Foi assim que o repórter foi encontrá-lo, absorto na leitura edificante. Aproximou-se:

— Bom, o livro?

O menino levantou o rosto e demonstrou um

borracha vermelha que sóbe em cinturão metálico, das Legendadas-marinhas. Nesse instante chega um garoto gordo. Quer jogar. Pipa?

Pipa parece não ter ouvido o chamado dos camaradas. Vai andando lentamente, atravessou o campo e se senta na base de cimento de um mastro. Abre um li-

vro que traz e começa a ler, atenciosamente.

A bola de borracha sóbce mais uma vez; rola muito alto, mas o center-forward do clube não se encontra na posição. Está perto de Pipa, olhando por cima dos ombros o livro tão importante que fez com que o outro preferisse ler em vez de jogar. E o center-forward também fica com ele, senta-se

Ele comprou o livro "Getúlio Vargas Para Crianças" e ia lê-lo em casa. Mas o bonde demorava e o desejo de passar uns olhos pela gravura era tão grande... E sugestionado pela vida do antigo menino de São Borja quase ia perdendo o "Largo dos Leões"...

NUMERO 481 — MIRIM — PAGINA 4 • Rio de Janeiro, 24 Abril de 1941

Lido No Brasil!

Cardeais Da Cidade, O Livro Para Crianças''

ao seu lado, e se esquece dos gatos que devem marcar...

E daí a instante toda a turma se aproxima e forma uma roda, em torno de Pipa. O último recalcitrante é um garoto nu da cintura para cima que finalmente agarra a bola de boracha vermelha, põe embaixo do braço e vai de encontro ao grupo:

- Que é, hein?
- Um livro.
- De história?
- E' de história, sim...
- História de que?
- Do presidente.
- O que presidente?
- Do nosso!
- Getúlio Vargas?
- E' A História dele desde menino.
- Ele estudava muito?
- Estudava.
- Não brincava, como a gente?
- Brincava.
- Jogando bola?
- Não. Coisa mais perigosa: agarrendo bezerros pela nuca e derrubando-os, na fazenda do pai dele. Correndo a cavalo pelos campos...
- Menino batutá!
- Lê em voz alta!
- E o Pipa começou a ler:

— "Getúlio era bom estudante: dedicação ao estudo, pertinacia..."

— Que é pertinacia?

— Pertinacia quer di-

zer: persistência, força de vontade.

— Continue.

— ...pertinacia e cumprimento dos deveres,

vamente na terra natural: improvisava caçadas aos guaraxains que assaltavam..."

— Que é guaraxaim?

— Guaraxaim é uma espécie de raposa pequena.

gatos de papel, que se embalavam em imensas alturas..."

— Ele também soltava papagaios?

— Soltava. Era um menino como qualquer um de nós.

— Quer dizer que qualquer um de nós, mais tarde pode ser como ele, Presidente da República?

— Naturalmente...

O reporter, encostado ao mastro, ouvia tudo, e acrescentou:

— Naturalmente. E' só quando deixarem de brincar, ir estudar e trabalhar sempre pelo Brasil, para ser um bom e grande brasileiro...

Os garotos se voltaram. O reporter disse-lhes só isso e foi embora. De longe se voltou e ainda os viu, reunidos em torno do Pipa que lia a história de um menino de São Bento que fôra como eles e chegara ao ponto mais alto que um homem pode chegar — ao de presidente de sua Pátria...

Mais adiante ainda assistiu a uma cena bonita. Um menino e uma menina, gráfinhos, sentados na grama fresca do jardim, gozando a manhã gostosa. Ele lila para a irmãzinha a história do Presidente Vargas, e ela ouvia tudo com o interesse de quem está ouvindo a história encantada de um paiz encantado e de seu príncipe bom, inteligente, cavaleiro,



Uma Reportagem Nas Ruas: O Menino Que Vai Perdendo o Bonde.. — A Troca Do Futebol Por Uma Boa Leitura — No Liceu Franco-Brasileiro — Entre Os Jornaleiros Da Fundação Darcy Vargas — Pelos Jardins da Cidade...

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



Na hora do recreio, sentadas num banco amigo, lêm o livro especial da Biblioteca Patria. E os colegas por cima do ombro, também lêm a história de um homem que foi colegial como elas e mais tarde se tornou um Presidente da República.

resco, corajoso e nobre...

JULINHO TEM OITO ANOS...

Liceu Franco-Brasileiro, rua das Laranjeiras. Pátio de Recreio. Grandes árvores, bancos amigos. Uma garotada alegre e saudável. Corridas, jogo de pétaca, "mata-mata", grupos que passavam de mãos dadas. Mas em certos recantos há turmas de meninos que estão silenciosos e atentos, curvados sobre um livro: "Getúlio Vargas Para Crianças". A Biblioteca do Liceu adquiriu vários exemplares e os distribuiu na hora do recreio. Nessas turmas há sempre um leitor, mas agora, entre três meninos e três meninas, é uma menina a leitora. Uma menina e de gestos de professora, que lê em voz alta, uma voz clara e forte. Os trêsmeninos estão debruçados sobre o banco, e acenam para a leitura sobre os ombros da ga-

quena. As outras duas meninas querem ver também as ilustrações. De quando em quando uma exclamação raptada e a leitura continua. O reporter vai andando pelo pátio, observando tudo. De repente uma cena curiosa lhe chama a atenção. E' que sentados no batente de cimento de uma sala, um grande grupo de guris e gurias prestam atenção ao que um pequenrucho deste tamanho lhes fala. Todos os meninos e meninas daquele tamanho são do Jardim da Infância e têm entre seis e oito anos. Um grupo interessante, saboroso. O menino tem oito anos e está com um livro na mão. E' o Livro da Biblioteca Patria.

Julinho, frente à turma, mostra o retrato da capa do livro e pergunta a todos:

— Quem é este?

A turma responde em coro, espalhando as sílabas:

— Getúlio Vargas!

Julinho:

— Que é que ele é?

— Presidente do Brasil!

Julinho pára, e dirigindo-se a uma garotinha, diz:

— Como é, Lili?

— Presidente...

— Presidente?

— E' Presidente do Brasil!

— Pie? Pie, não, boba! Pre! Presidente! Brasil, não — Brasil!

A professora, que os observava, ri e corre para o menino, abrindo-o:

— Muito bem, Julinho! Você é um amor! E beija-o.

ENQUANTO A FOLHA NÃO CHEGA...

O jornaleiro que lia ergueu os olhos da leitura:

— Estou sim. Livrinho bem feito. Tem uma boa saída. Este é o último da banca. Estou aproveitando o momento de folga pra ler. História bonita tem o Presidente. Ele é muito bom. A senhora dele também é muito bondosa. Vim o que ela fez pra gente! Ja temos uniforme, antes e depois de sairmos para o trabalho. Nosso restaurante maravilhoso como esoteiros, com clarins e tambores pelas ruas. E' bonito. Eu gosto. Antes eramos esfarrapados, sujos. Agora, veja: temos sempre roupa limpa e calcamos tênis. Ninguém ligava importância a nós. Agora somos gente. Tudo isto é feito pela dona Darcy Vargas. Nesta livraria contaram o casamento dela com o Presidente Vargas. Veja:

— Em 1911 o advogado público do Rio Branco (naquele tempo ele era advogado) casou-se com d. Darcy Sarmiento Vargas... (eu não sabia que



Julinho tem oito anos, e está no Jardim da Infância. Os seus coleguinhas o rodeiam, quando ele abre um livro que a professora sua amiga lhe deu de presente porque é o mais adiantado da classe. Julinho pergunta à turma, apontando uma gravura: "Quem é este?" E a turma responde em coro: "E' o Dr. Getúlio Vargas!"

NUMERO 401 — MIRIM — PAGINA 6 • Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1941

FRANCISCO DAS NEVES ALVES

o sobrenome dela era Sarmanho), neta do famoso general Lima. Dona Darcy, figura representativa da mulher brasileira, modelo de virtudes e de coração"...

Fernanda Pires

Onde retrato de lá aquí. Bonito Deus, abençoez Dona Darcy...

Nesse instante um barulho ensurdecedor se ouviu. A rotaiva do jornal rodava. Gritos de jornaleiros:

— Olha a folha! Está rodando! A folha! O menino fechou o livro e disse:

— Com licença.
E salto correndo. Daí a momentos ouvia-se sua voz apregando:

— Olha a "Noite"! "Globo"! "Diário"! Olha o livro "Getúlio Vargas Para Crianças"! "Noite"...

E FOI assim que o repórter viu o interesse vivo da criança brasileira que ama o Chefe do Governo de sua Pátria. Em toda a parte, nas mãos dos méri-



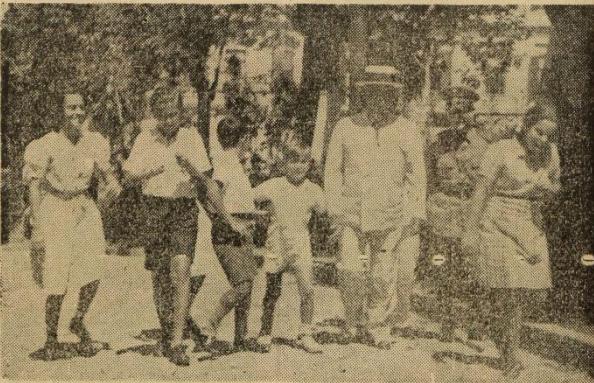
No jardim, deitado na grama fresca, gozando a manhã gostosa, está viciado para a irmãzinha a história do Presidente Vargas. E ela ouve tudo com o interesse que ouve a história encantada de um paiz encantado. Realmente é a história maravilhosa de um homem que chegou como um príncipe para salvar uma princesa: a sua Pátria...

nos de todas as categorias está o livro da Biblioteca Patria.

"Suplemento Juvenil", MIRIM, e "Lobinho" sentem-se felizes

em terem dado esse presente à Juventude Brasileira.

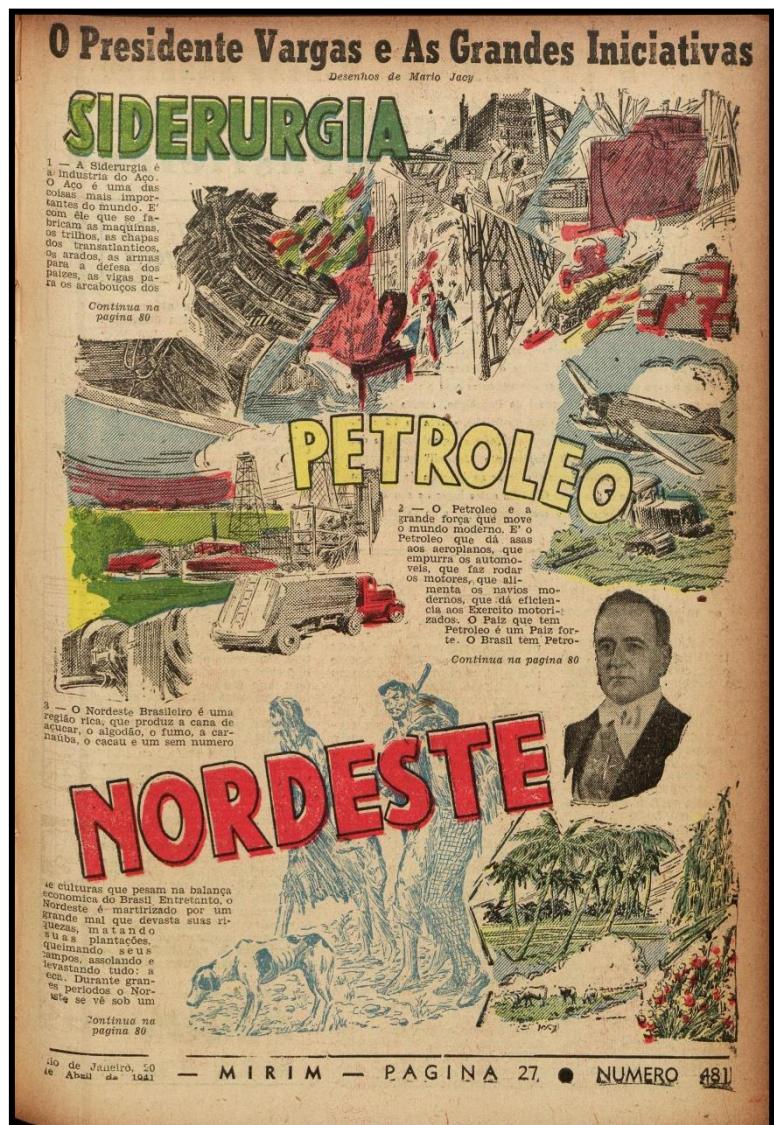
O Presidente Vargas e o Pessoalzinho Miúdo



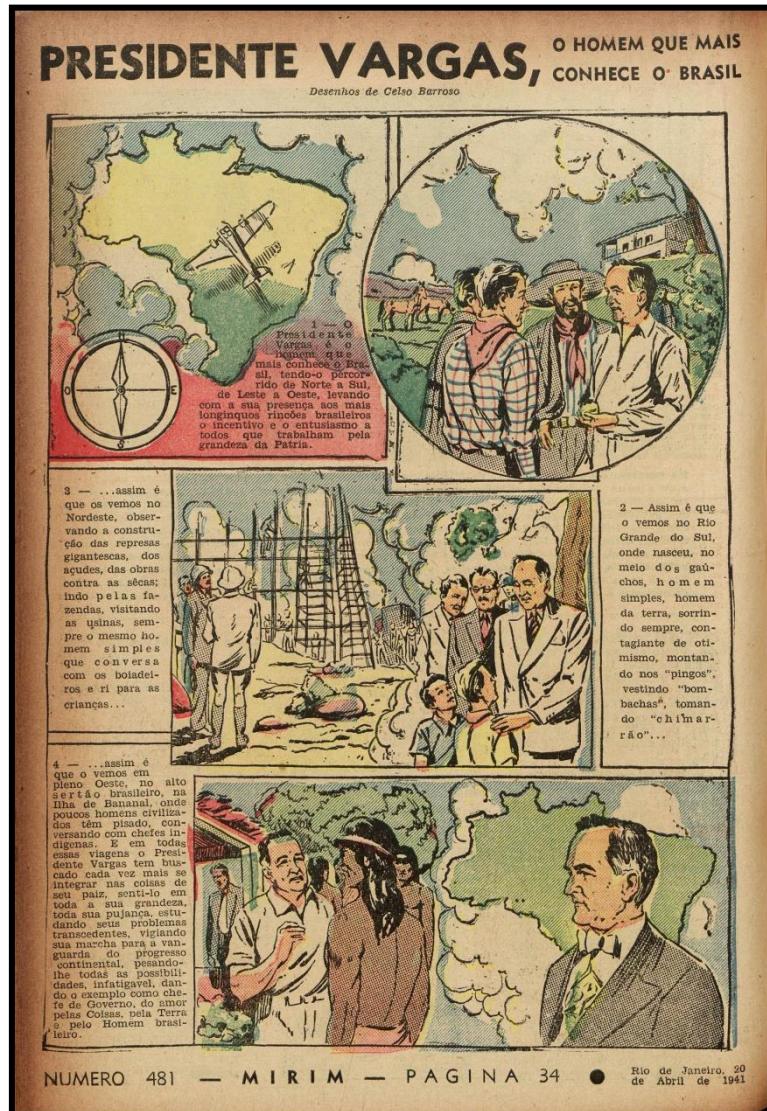
Em seu costumeiro passeio matinal, o Presidente gosta de se ver rodeado de crianças. E as crianças se aproximam dele e ficam pensando como é que aquele homem tão simples e tão bom é o mais importante do paiz. Ele é tão diferente dos outros homens importantes!...

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



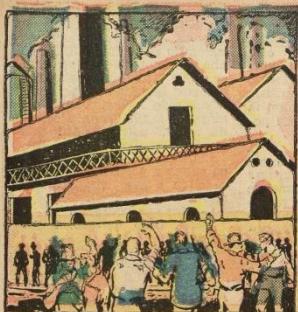


A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



O Presidente Vargas e o Operario Brasileiro

Desenhos de Hugo Winkelman



1 — Antigamente o trabalho não era risonho nem franco... Não havia o seguro obrigatório, não havia aposentadoria nem pensão, não havia a Justiça do Trabalho. Quando surgiam desacordos entre empregado e patrão, os dois sabiam eles para onde se voltar e viviam em lutas constantes com prejuízo para ambos. Quando um empregado era vítima de um acidente no trabalho e ficava invalido, seu des-

Continua na pagina 80



2 — O Presidente Vargas deu ao operário brasileiro leis trabalhistas que o protegem. Uma das principais é a Lei das 8 horas de trabalho. Antes não havia um horário certo para o trabalho, nem uma recompensa justa por mais horas pelo mesmo salário. A lei de 8 horas trouxe para o operário nacional um velho sonho. Agora qualquer labor extraordinário é pago duplamente. Assim é que o operário,

Continua na pagina 80

3 — O Operário Brasileiro trabalha um ano inteiro, satisfeito e feliz, com toda a segurança, sabendo que há uma Justiça que o protege e premia. Assim é que, depois de um dia de trabalho, é levado para o escritório de sua fábrica. O patrão, sorridente, lhe diz: — O senhor amanhã entrará em férias. Descanse bem e volte ainda mais entusiasmado para seu posto. Esta é a

Continua na pagina 80



4 — As Caixas de Aposentadoria e Pensões criadas pelo Presidente Vargas dão ao operário a certeza de um futuro descansado e da manutenção da sua família. Depois de muitos anos de trabalho, quando o operário estiver necessitado de descansar, chega-lhe a Aposentadoria, que é seu direito. E ele descansa, como uma recompensa do trabalho ao grande tempo de sua vida toda dedicada ao engrangamento dos recursos da Pátria, num trabalho modesto mas in-

Continua na pagina 80

5 — O Presidente Vargas, patrono da Juventude Brasileira, não poderia esquecer os jovens que trabalham. É assim que a Juventude trabalhadora é hoje está protegida por leis especiais, sob a orientação direta do Estado, que faz se descrever de sua formação cultural, cívica e física. Els ai, amigos meus! Vede que estudam quando pela manhã se dirigem à escola, param ao lado da porta e homenageam os pais que vão para suas

Continua na pagina 80

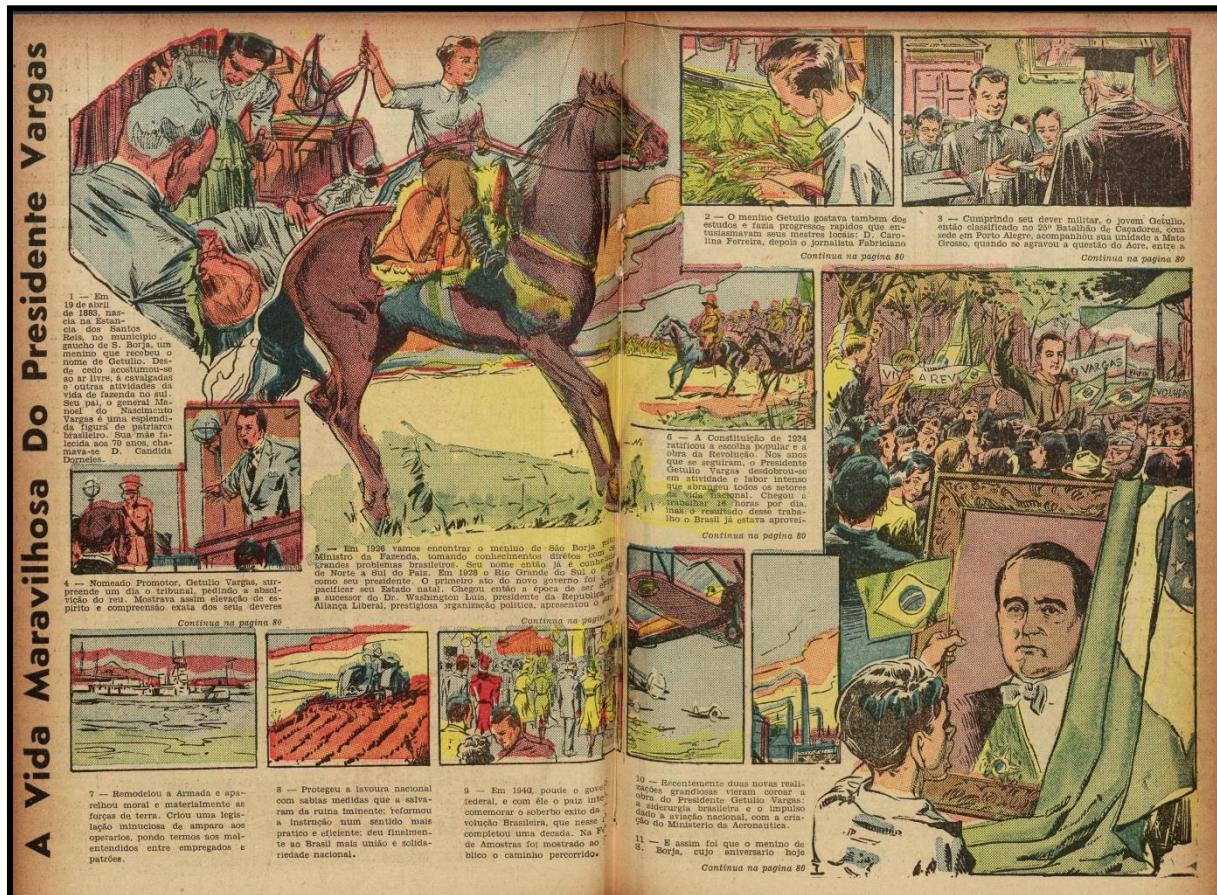


WINCKELMAN

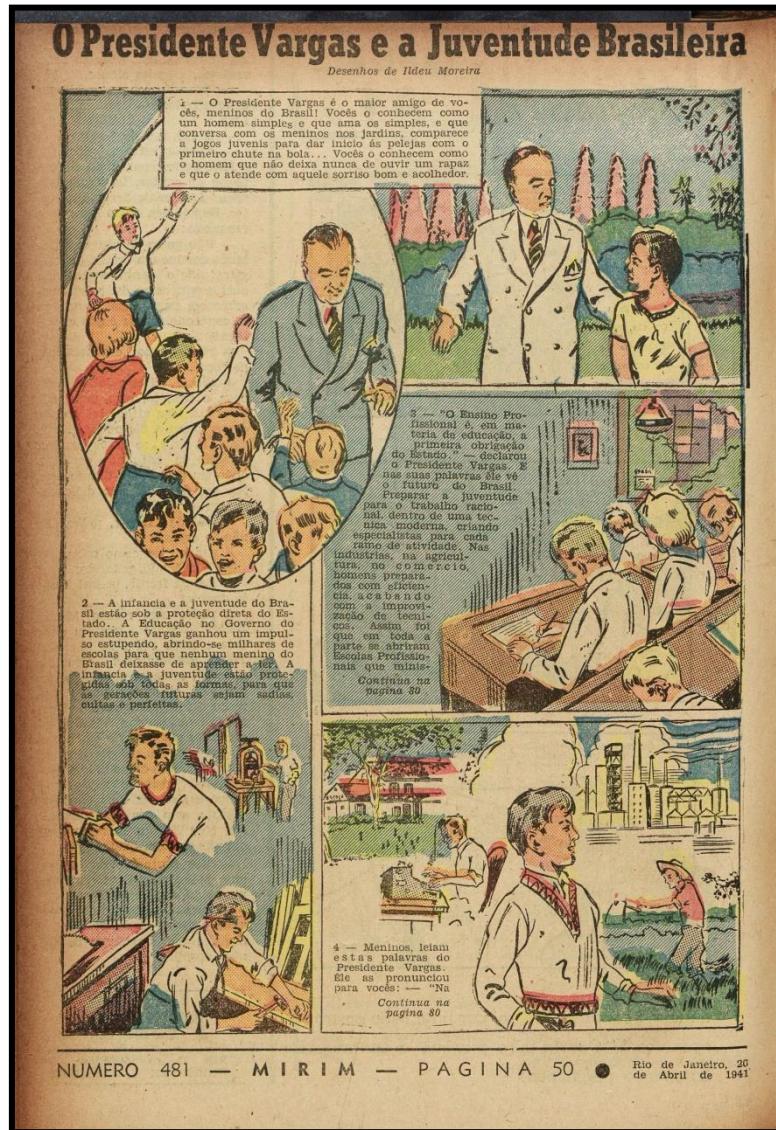
Rio de Janeiro, 20
de Abril de 1941

— MIRIM — PAGINA 35 • NUMERO 481

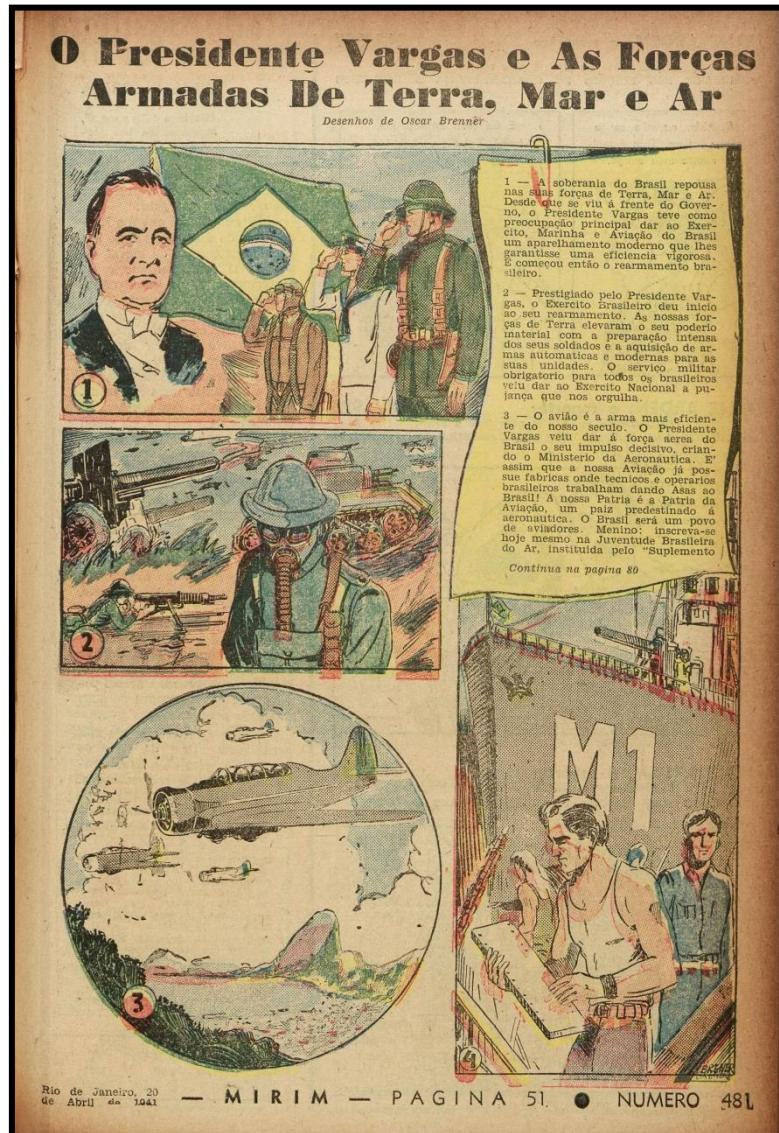
A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)

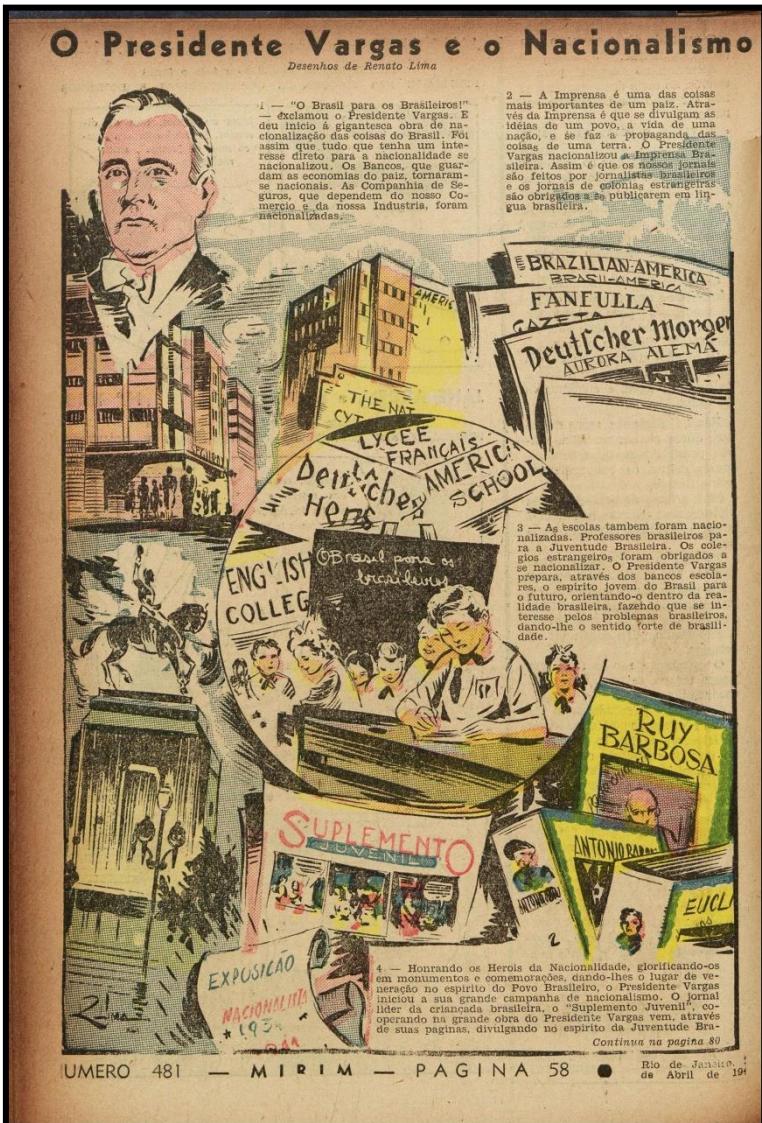


FRANCISCO DAS NEVES ALVES

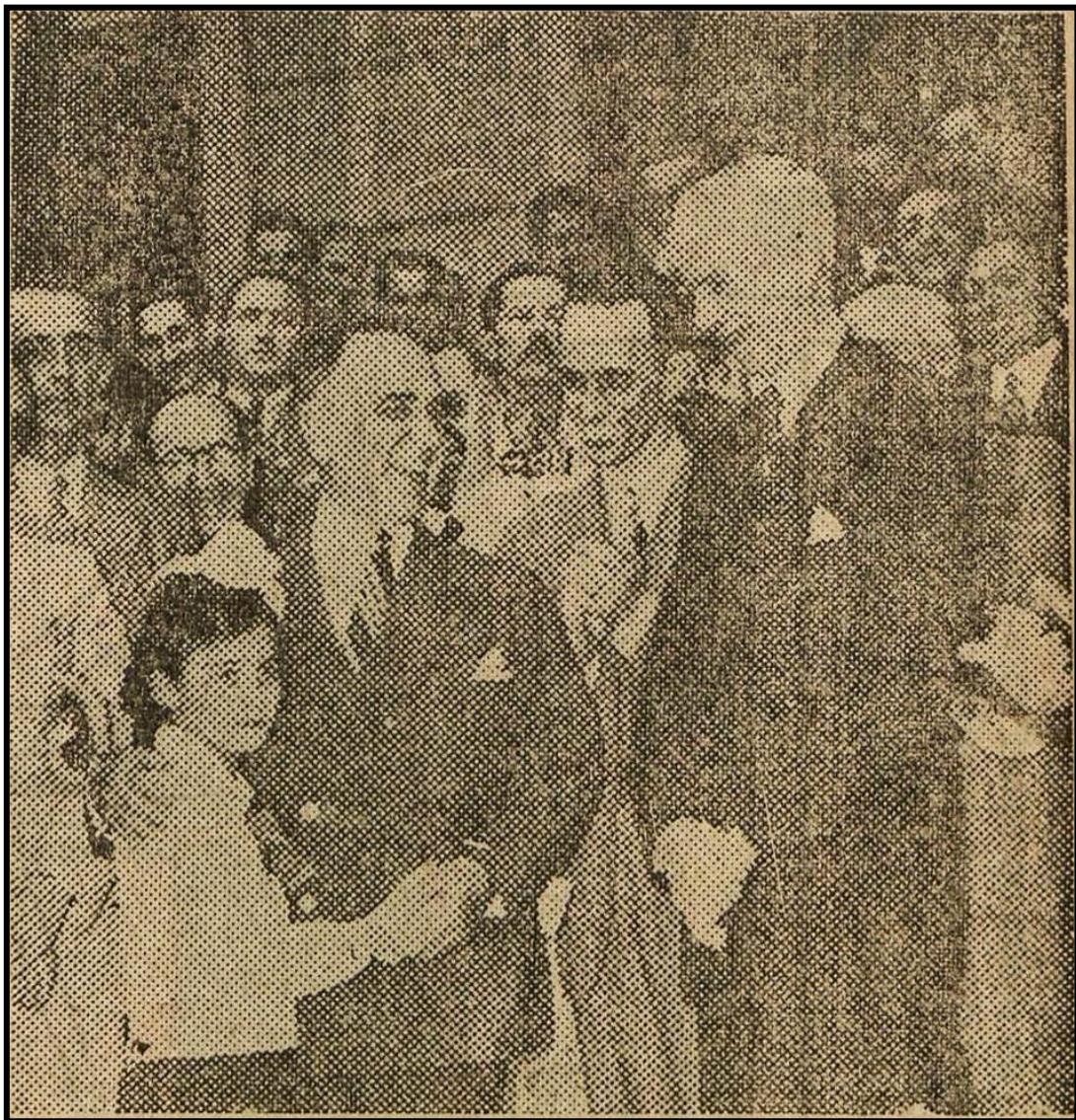


A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)





O Presidente Da República gosta de estar entre o Pessoalzinho Miúdo. Um dia de uma Prova de Honra. Ele, sempre de bom-humor, compareceu ao campo. E aí está, num instante alegre, no momento em que impulsionava o balão para dar começo a uma partida que foi das mais renhidas e sensacionais de quantas já se realizaram entre equipes juvenis. Os jovens "players" se entregaram a lances magníficos, recebendo os aplausos do Presidente, que via nela uma amostra da Juventude Brasileira, esportiva, sadi, robusta, cavalheiresca.

Uma festa es-
color. Meni-
nos e meninas, de
uniformes azul e
branco, com as
bandeiras do
Brasil. E no meio
destes, o presidente
Getúlio Vargas,
sorridente,
vivendo um mo-
mento de alegria
intensa, sentin-
do o entusiasmo
e a inteligência
daquela meninada, que todos os



dias, em que receber
na Escola os en-
sinamentos que a
preparam para
o futuro, recor-
ber sempre sobre os seus
ombros o peso da
responsabilidade
de ser homem da
Patria. E o Pre-
sidente sorri,
pensando que
a juventude
Brasileira, que
dará ao Brasi-
l dias de Glo-
rifica e de Gran-
deza.

O aplauso presidencial para um projeto editorial do *Suplemento Juvenil*, voltado a abordar uma “Pequena História da República para crianças”, foi ressaltado pela *Mirim*, com a constatação de que tal proposta “muito pode contribuir para a educação cívica da infância”⁶⁹. Um novo aniversário da Estado Novo foi homenageado em capa com o retrato de Vargas associado às cores nacionais e em outra na qual os estudantes registravam “o lema do dia”, segundo o qual, “o Brasil deposita a sua fé e sua esperança no chefe da nação”⁷⁰. O Dia da Bandeira surgia como nova oportunidade para enaltecer Vargas, junto do símbolo nacional e da infância, com a consideração de cunho nacionalista de que seria “preciso plasmar na alma da criança, a alma da própria pátria”⁷¹. A ação da empresa editorial que publicava a revista também recebeu amplo espaço de divulgação nas páginas da *Mirim*, que anunciava “um espetáculo de arte, civismo e vibração juvenis”, com “a apresentação da orquestra juvenil, no Dia da Juventude Brasileira em homenagem ao Presidente”⁷². Noticiou ainda os “intensos preparativos para a festa do dia 19, colocando Vargas como “pai da família brasileira”⁷³. A revista informou sobre a participação da Juventude Brasileira nas homenagens ao aniversário de Vargas⁷⁴.

⁶⁹ MIRIM. Rio de Janeiro, 13 jul. 1941.

⁷⁰ MIRIM. Rio de Janeiro, 9 e 12 nov. 1941.

⁷¹ MIRIM. Rio de Janeiro, 19 nov. 1941.

⁷² MIRIM. Rio de Janeiro, 29 mar. 1942.

⁷³ MIRIM. Rio de Janeiro, 5 abr. 1942.

⁷⁴ MIRIM. Rio de Janeiro, 15 abr. 1942.

"Pequena História Da República Para Crianças"

**O Presidente Da República Louva a Iniciativa Do
SUPLEMENTO JUVENIL Em Editar Um Trabalho
Que Muito Pode Contribuir Para
a Educação Cívica Da Infância**



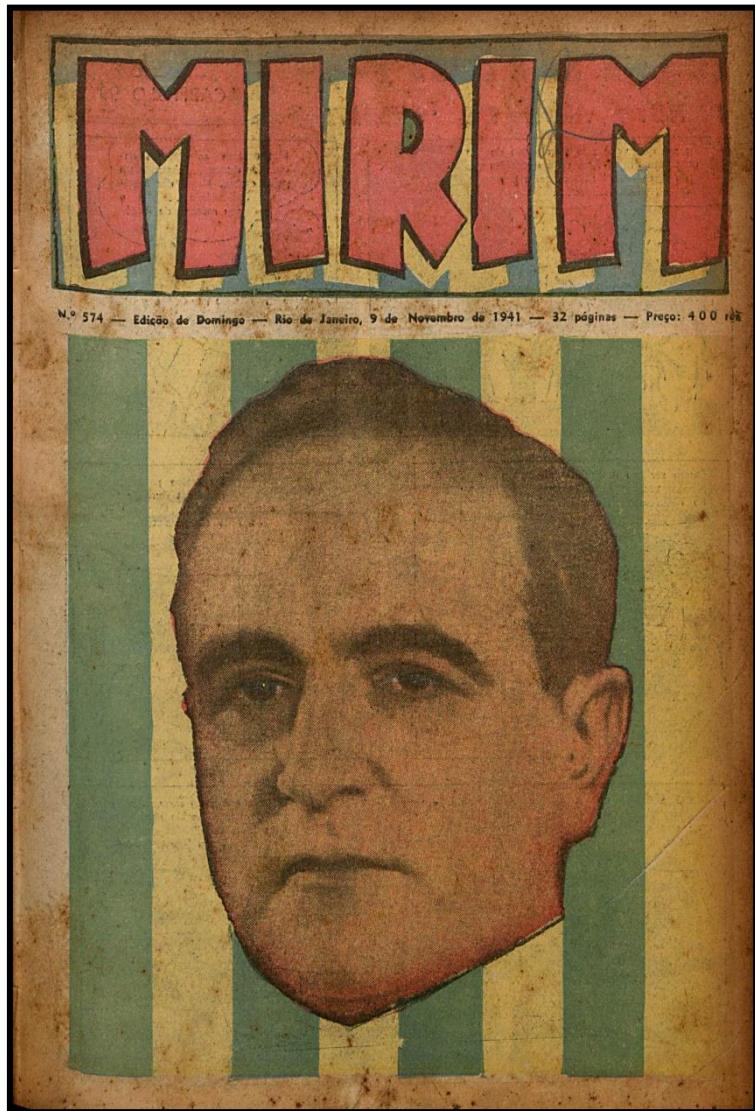
Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República

De S. Excia., o Sr. Presidente da República, recebeu o diretor do SUPLEMENTO JUVENIL o seguinte telegrama, a propósito do aparecimento do livro "Pequena História da República Para Crianças":

Of. "Adolfo Aizen, Grande Consórcio Suplementos Nacionais Ltda., Rua Sacadura Cabral 43, Rio. O Presidente Da Repúbl-

ca Recebeu Com O Melhor Apreço O Exemplar Do Livro "Pequena História Da República Para Crianças", Louvando A Iniciativa Dessa Empresa Em Editar Um Trabalho Que Muito Pode Contribuir Para A Educação Cívica Da Infância. Cordiais Saudações. (a.) Luiz Vergara, Secretário Da Presidência."

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



MIRIM

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.

Superintendente Geral: Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor Adolfo Alzeta
Gerente Appius Bedriffi

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Editorial, Redação e Oficinas
Eduardo Góes 43 (Praça
da Matriz) - Telefones: Exce-
cional 43 1955 e 23 4898 - Rega-
ção e Oficinas 43 6552 - En-
comendas: Rua General
Gardênia 318 - Telefone:
42-2926.

Assinatura Anual —
(156 números) ... 480,00
Semestral 250,00
Três Meses 120,00

EDIÇÃO DE DOMINGO

ANO V — NÚMERO 639
Rio, 29 de Março de 1942
32 Páginas — Preço: 400 Réis

**UM ESPETACULO DE ARTE,
CIVISMO E VIBRAÇÃO JUVENIL**
*a Apresentação Em Público Da Orquestra
Juvenil, No Dia Da Juventude Brasileira,
Em Homenagem Ao Presidente Vargas !*

19 de abril, Aniversário do Presidente Getúlio Vargas. Aniversário do Brasil Novo, do Brasil que sob o punho forte de um homem predestinado, ergueu-se à sua verdadeira altura, marchou seguro e de cabeça alta para ocupar o seu posto entre as nações de vanguarda do mundo moderno, pioneiras da liberdade, guardiãs da civilização, da cultura e das tradições cristãs.

Com o Presidente Vargas, faz anos a Juventude Brasileira. Ele, seu Patrono, criou a mentalidade juvenil nacional, dando com a história de sua própria juventude, um exemplo de civismo, de dedicação aos altos ideais da Pátria, de compreensão dos seus deveres, de veneração aos Heróis da Nacionalidade.

O povo brasileiro, no dia 19 de abril, festejará com alegria a data natalícia de seu Chefe. A Nação inteira prestará homenagem ao seu Presidente. E nesse dia magno, mais uma vez a Juventude Brasileira terá oportunidade de lhe reafirmar a sua lealdade, de lhe dizer estas palavras ditadas pelo coração:

Presidente Vargas, parabéns. No dia de seus anos, a Juventude Brasileira quer depositar em suas mãos o seu Destí-

no. Ela está atenta ao seu primeiro gesto, para seguir o caminho que indicar, sem olhar sacrifícios, sem vacilações, confiante,ativa e feliz. Este é o

nosso presente, nosso Chefe e amigo!

**A FESTA DA
ORQUESTRA JUVENIL**

O "Suplemento Juvenil" irá comemorar o Dia da Juventude Brasileira este ano de maneira brilliantíssima. Com uma festa que está sendo organizada com o máximo de carinho, o Jovem Líder da Criança Brasileira renderá em nome do Pessoalzinho Mundo, uma homenagem festiva ao Presidente da República. Nessa festa, a Orquestra Juvenil se apresentará pela primeira vez em público. Será um espetáculo de arte, civismo e vibração juvenil!

**ENSAIANDO NO
ORFÉAO PORTUGUÊS**

A Orquestra Juvenil, sob a orientação geral do maestro Rafael Batista, vem intensificando intensamente nos salões do Orfeão Português o tradicional clube, cooperando com o "Suplemento Juvenil" na organização de sua grande fastígio: ade, cedeu os seus suntuosas salões para os ensaios do emblemático conjunto orquestral juvenil de nossa terra, que estão sendo realizados às segundas, quartas e sextas-feiras.



O Presidente Vargas, patrono da Juventude Brasileira, será homenageado, pela Orquestra Juvenil, no dia do seu aniversário, a 19 de Abril.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)

MIRIM

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.
Superintendente Geral: Luiz Carlos da Costa Netto
Diretor Adolfo Alzen
Getente Adelio Fazenda 1221

APARECE TRÊS VEZES POR SEMANA

Assinatura Anual — 48.000
(156 números) 48.000
300 Reis 28.800
300 Réis 13.800
120 Réis 13.800

EDIÇÃO DE DOMINGO
ANO V — NÚMERO 642
Rio, 5 de Abril de 1942
32 Páginas — Preço: 400 Réis

INTENSOS PREPARATIVOS PARA A FESTA DO DIA 19

Continuam intensos os preparativos para a grande festa do dia 19, em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, Chefe e Patrono da Juventude Brasileira. De toda a parte chegam adesões entusiásticas ao espetáculo cívico que o "Suplemento Juvenil" está organizando para comemorar a data natalícia do maior cidadão brasileiro. Os maiores colégios cariocas enviarão representações de alunos, a Federação Carioca de Escoteiros prestará um concurso valioso. Institutos de ensino profissional colaborarão, enfim, todas as entidades que orientam a formação do espírito juvenil de nossa terra apoiaram a iniciativa brilhantíssima do Jornal Líder da Criança Brasileira em promover essa festa de cívismo, confiança e lealdade da Juventude ao Presidente da República.

HOJE, ENSAIO DA ORQUESTRA JUVENIL

A Orquestra Juvenil ensaiará mais uma vez hoje, às 14 horas nos salões do Orfeão Português. Com este preparativo intenso, o primeiro conjunto orquestral da Juventude organizado no Brasil, numa iniciativa consagrada do "Suplemento Juvenil", mostra a sua preocupação de se apresentar brilhantemente no grande espetáculo do dia 19. Nesse espetáculo, não só a Orquestra Juvenil se exhibirá. Muitos outros conjuntos artísticos, de atores, cantores e músicos

Quando o Chefe De Uma Família Faz Anos



Presidente Vargas

Quando o chefe de uma família faz anos, esse dia é o aniversário da própria família, sua data magna. Por isto, o dia 19 é a data magna da Família Brasileira. Ela se agrupará junto ao seu Guia, numa demonstração maravilhosa de solidariedade, como uma só alma, um só coração e uma só pessoa, pronta a seguir o roteiro que ele traçar para o seu destino. É na Família Brasileira, a Juventude representa a sua grande Esperança. É sobre os ombros dos moços que recaí a responsabilidade do Futuro. É sobre o conciêncio dos jovens que recaí a responsabilidade de continuar a jornada magnífica de seu Chefe, continuar a sua missão de elevar a Pátria ao ponto mais alto, na afirmação da nacionalidade, na conservação do patrimônio legado por quatro séculos de História, na glorificação dos Heróis da Nacionalidade!

— inclusive uma grande banda musical juvenil de um dos nossos maiores institutos profissionais —

→ CONCLUE NA 24.ª PÁGINA

Será Um Dia De Grandes Festas Para a Juventude Brasileira o Próximo Dia 19 De Abril



O Dia do Presidente no ano de 1942 foi demarcado com mais uma edição especial da *Mirim*, com o seu retrato à capa e a constatação de que Vargas era um “exemplo e guia da Juventude Brasileira”, sendo reproduzidos os motes editoriais da “edição maravilhosa” publicada no ano anterior por ocasião da mesma efeméride⁷⁵. As ações organizadas pela editora da revista naquele 19 de abril foram amplamente divulgadas e caracterizadas como um “maravilhoso espetáculo”, que contara com amplos “aplausos do público”⁷⁶. Na busca por associar Getúlio Vargas a outros personagens considerados como exemplo de civismo, o periódico comparou a ação de Getúlio com a do Duque de Caxias, sendo “a marcha da unidade brasileira” iniciada por este, e “realizada integralmente” por aquele, com a criação “do Estado Nacional, uno e indivisível”⁷⁷. Outro destaque foram as “mensagens do pessoalzinho miúdo ao Presidente enfermo”⁷⁸ e, mais tarde, ele receberia nova homenagem, com seu retrato à capa, identificado como “Presidente a paladino da unidade nacional”⁷⁹. O olhar de admiração de dois jovens para com um retrato de Vargas, servia para glorificar mais um 10 de Novembro, com a constatação de que “o pessoalzinho miúdo deposita a sua fé e a sua confiança no chefe da nação”⁸⁰.

⁷⁵ MIRIM. Rio de Janeiro, 19 abr. 1942.

⁷⁶ MIRIM. Rio de Janeiro, 24 e 26 abr. 1942.

⁷⁷ MIRIM. Rio de Janeiro, 10 maio 1942.

⁷⁸ MIRIM. Rio de Janeiro, 19 jun. 1942.

⁷⁹ MIRIM. Rio de Janeiro, 11 out. 1942.

⁸⁰ MIRIM. Rio de Janeiro, 11 nov. 1942.







O menino Getúlio

ELE nasceu em São Borja, um município do Rio Grande do Sul, na ponta do Brasil. Herdou de seu pai, o General Manuel do Nascimento Vargas, o sentido da honra, da probidade, da coragem e do dever. De sua mãe, Dona Candida Dornelles Vargas, já falecida, veio-lhe a bondade, o amor pelos pequenos, o espírito cristão que rege os seus atos.

O GAUCHINHO Getúlio gostava de viver entre os homens rudes dos pampas, ouvindo-lhes as histórias encantadas de cavalgadas maravilhosas, lendas belíssimas, sobre as coisas da terra, casos heroicos de defesa dos pampas, casos de guerrilleiros, de homens de largos sombreros e garruchas a tiracolo, que iam expulsar invasores, lutaram sempre contra tiranos do novo, sempre dispostos a

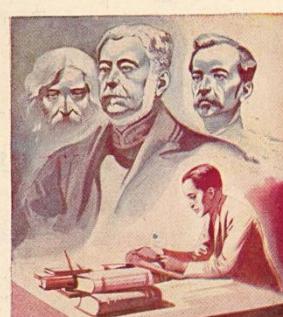
morrer pela liberdade, pela justiça e pela Pátria. E foi de sua gente que o garoto Getúlio ganhou o amor à simplicidade, 'a vida ao ar livre, 'a terra e ao seu povo.

DEPOIS ele foi para a escola. E o mundo novo do conhecimento, o mundo sugestivo e empolgante dos livros, dominou-o. E ele, como se dedicara a lórgas caval-

gadas pelos pampas, sentiu do o vento acariciar-lhe os cabelos e o sol queimá-lo no rosto de pequeno gaúcho dedicou-se também, com mesmo prazer, com o mesmo frenesi de desvergonha, paisagens novas, de outras histórias deslumbrantes — feitos heroicos — Tiradentes, Floriano.



O VELHO gaúcho sempre conta essa história com orgulho. E os outros companheiros, enrolados em seus ponchos, tomado chimarrão, ouvem sempre com prazer a história simples e bonita de um menino nascido ali, nos pampas, sob aquele céu imenso do Rio Grande, de um menino que se criou ali, como um verdadeiro gaúcho, sentindo o prazer maravilhoso de uma corrida pelos campos, num "pingo" a rédea solta...

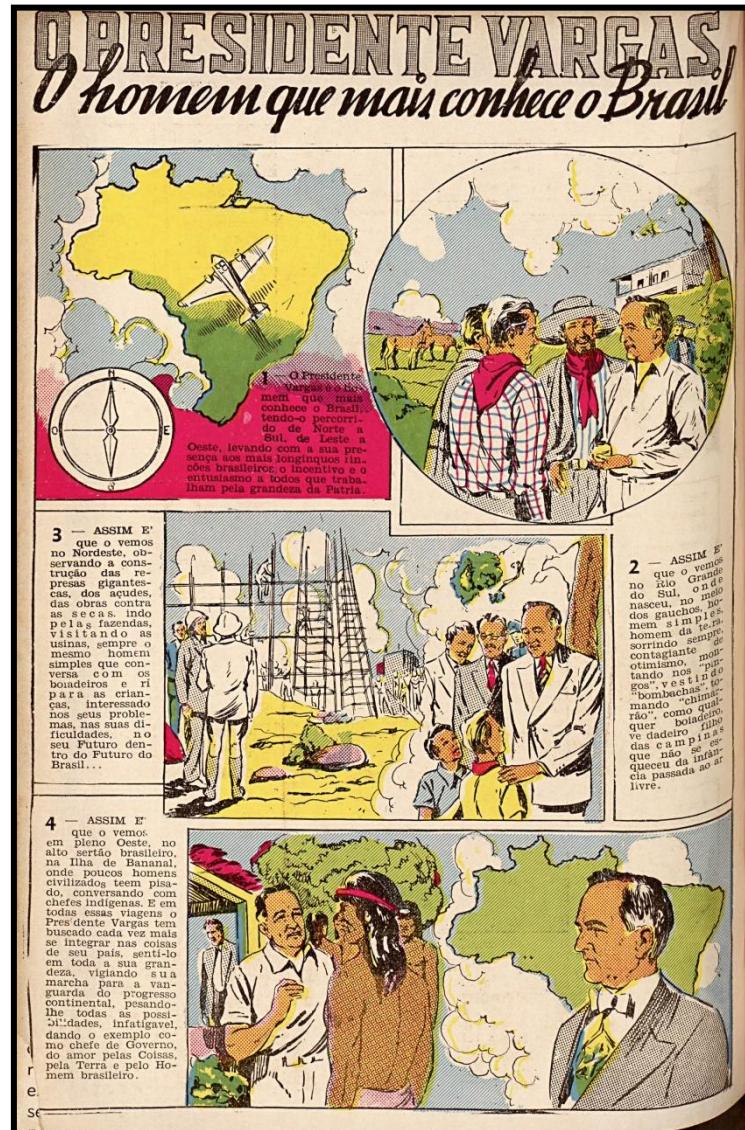


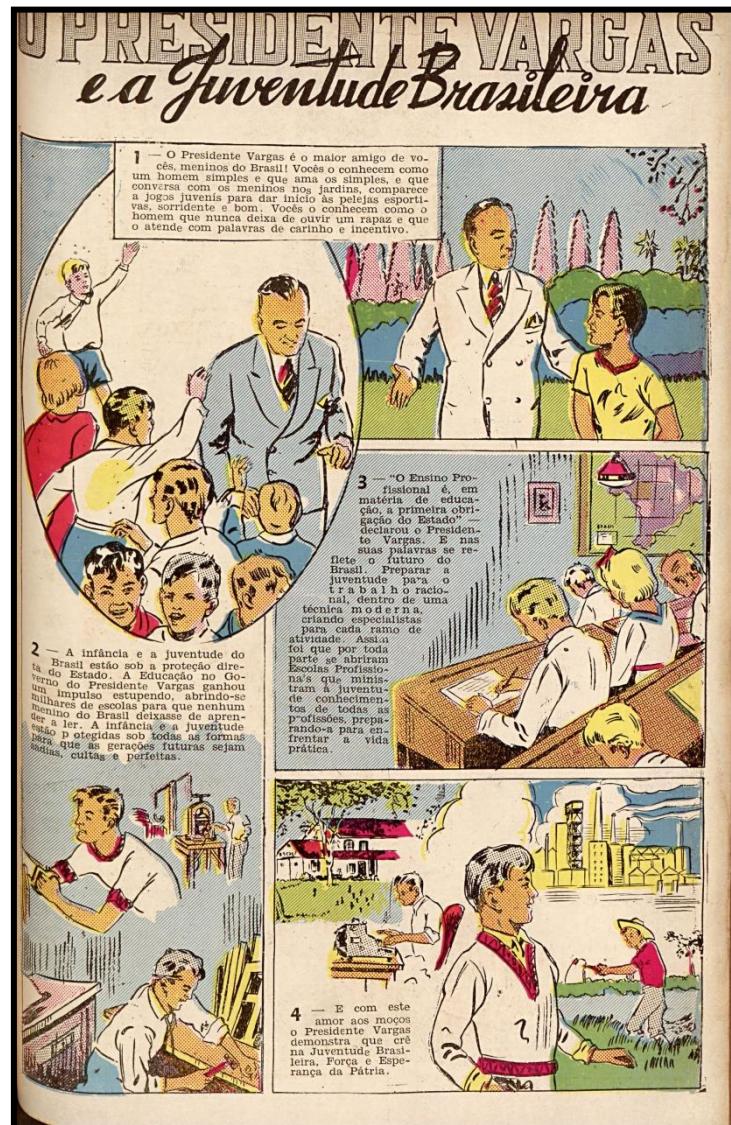
As
ludar, viver para os livros, foram, desde então, os companheiros inseparáveis, os seus amigos mais
A medida que ele crescia, crescia com ele o

soldado prepara-se para uma batalha, armando o seu espírito de todos os conhecimentos necessários para a hora em que o Brasil precisasse dele, e o chama-se para servi-lo.

E FOI esse menino, nascido num recanto do Rio Grande do Sul, na ponta do Brasil, criado ao ar livre dos pampas, amando a gente simples e heroica de sua terra, foi esse menino que teve uma infância tão singela, tão saborosamente livre, que veio dar ao Brasil um rumo novo, veio dar à Pátria o seu destino verdadeiro, para a riqueza, para o progresso e para a unidade. E é em torno do antigo menino de São Borja, que hoje todo o Brasil se agrupa, entregando-lhe confiantemente o seu destino e o seu futuro. E a história da infância do Presidente Getúlio Vargas é o maior exemplo

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



MIRIM

EMPRESA DE PUBLICAÇÕES INFANTIS, LTDA.

Superintendente Geral: Luiz Carlos da Costa Netto
 Diretor Adolfo Aizen
 Gerente Appius Fabrizzi

APARECE TRES VEZES POR SEMANA

Editorial, Redação e Oficinas:
 Rua Sacadura Cabral 43 (Praça Mauá) Telefones: Escritório 42-3960 e 23-4552 — Redação e Oficina 42-3952 — Encadernação: Rua General Caldwell 318 Telefone 42-3926.

Assinatura:
 (186 números) 425000
 Seis Meses 258000
 Três Meses 138000

EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA
 ANO V — NÚMERO 650
 Rio, 24 de Abril de 1942
 32 Páginas — Preço: 400 Reis



Um aspecto interno do Teatro João Caetano, literalmente tomado pela multidão entusiasta que foi assistir ao magnífico espetáculo de Fé e Confiança no Presidente Getúlio Vargas. À esquerda, no camarote oficial, vemos o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente da nossa empresa, ladoado pelo coronel Jonas Correia, diretor da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, e pelo sr. Appius Fabrizzi, gerente da Empresa de Publicações Infantis, Ltda. Bandeiras, muitas bandeiras, símbolos da Pátria, formaram esse conjunto maravilhoso de cívismo e entusiasmo, onde se expandiu a flama da Juventude Brasileira.

Maravilhoso o Espetáculo De Domingo

NO TEATRO JOÃO CAETANO, OFERECIDO PELA JUVENTUDE BRASILEIRA
 AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, COMO PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Constituiu Um Autêntico Sucesso a Apresentação Em Público Da Orquestra Juvenil — Literalmente Lotado o Teatro João Caetano — A Abertura Do Espetáculo Com o Hino Nacional, Executado Pela Orquestra Juvenil — A Palestra Do Professor Roberto Macedo, Em Nome Do "Suplemento Juvenil" — O Coro Orfeônico Do Colégio Andrade — O Desfile Dos Escoteiros — Palavras Do Sr. Adolfo Aizen, Nossa Diretor, Traçando Novas Diretrizes Para Os Jornais Mais Queridos Do Pessoalzinho Miúdo: "Suplemento Juvenil", MIRIM e "O Lobinho" — A Projeção Em Lanterna-Mágica-Técnicolor-Sincronizada, Do Livro "Getúlio Vargas, Para Crianças" Constituindo Uma Novidade Sensacional — Finalmente a Orquestra Juvenil, Com Três Números Belíssimos: "Luar Do Sertão", "Canta, Brasil", e o Hino à Bandeira — O Encerramento Do Grande Espetáculo, Aos Acordes do Hino Nacional

CONTINUA NA VIGESIMA QUARTA PÁGINA

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



FRANCISCO DAS NEVES ALVES



Dando início ao esplêndido espetáculo do Teatro João Caetano, a Orquestra Juvenil executa o Hino Nacional Brasileiro, sob a regência de Edwin Zolner. Foi esse um momento de grande vibração, em que a assistência, de pé, sentiu bater, com o seu, o coração de toda a Juventude Brasileira, representada de maneira brilhantíssima por aquele conjunto de jovens idealistas amantes da arte, impregnados da arte, oferecendo ao Brasil um grande espetáculo de arte.



Pouco antes do espetáculo, o maestro Rafael Batista, construtor da vitória da Orquestra Juvenil, ensaiava, pela última vez, os seus discípulos, que haveriam de se mostrar tão magnificamente no espetáculo, minutos mais tarde. A ele, exclusivamente, devem os músicos e cantores a sua consagração pelo público. A ele, que os tem conduzido com carinho e dedicação nesse trabalho maravilhoso em prol da formação artística de tantos de jovens, dignos representantes da Juventude Brasileira.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL* E *MIRIM*)



De 1842 a 1942

Pacificando o Movimento de 1842, Caxias iniciou a marcha para a Unidade Brasileira, que cem anos depois se vê realizada integralmente pelo Presidente Getulio Vargas, criador do Estado Nacional, Uno e Indivisível.



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)



FRANCISCO DAS NEVES ALVES



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



A proximidade do aniversário de Getúlio oportunizou o anúncio de mais uma edição especial da *Mirim*⁸¹. No penúltimo aniversário de instauração do Estado Novo, a revista anunciava mais uma edição “aumentada, melhorada, excepcional”, com “páginas dedicadas ao Estado Nacional”⁸². Em tal edição, voltava a ser estampado o retrato do Presidente, tendo a bandeira nacional e a presença da aviação brasileira ao fundo, sendo ele apresentado como o personagem que “fundou o Estado Nacional e consolidou a unidade brasileira”. Nessa ocasião, houve destaque para o pan-americanismo, a partir da proposta da união dos países americanos, como caminho para a vitória no contexto bélico daquele momento. A respeito de tal número, a redação qualificava-o como “patriótico” ao “espelhar o que de grandioso e de fenomenal” se fizera “no Brasil nestes últimos seis anos”, explicando que “não poderia deixar de contribuir para os festejos desta data”. O destaque mais uma vez foram as potencialidades do país estimuladas a partir das ações governamentais⁸³. Em 1944, a presença de Getúlio deu-se mais uma vez no 10 de Novembro, na condição de “guia da nacionalidade”⁸⁴. A última homenagem do periódico ao Presidente, estampando o seu retrato, deu-se por razão de seu aniversário, em abril de 1945⁸⁵.

⁸¹ MIRIM. Rio de Janeiro, 16 abr. 1943. (O exemplar alusivo ao aniversário de Getúlio Vargas em 1943 não se encontra disponível no acervo.

⁸² MIRIM. Rio de Janeiro, 5 nov. 1943.

⁸³ MIRIM. Rio de Janeiro, 10 nov. 1943.

⁸⁴ MIRIM. Rio de Janeiro, 10 nov. 1944. Não se encontra disponível o exemplar voltado à data natalícia de Getúlio Vargas.

⁸⁵ MIRIM. Rio de Janeiro, 18 abr. 1945.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



Edição Especial De

Mirim

Dia 10 De Novembro

Aumentada !

Melhorada !

Excepcional !

Páginas Dedicadas Ao Estado Nacional !

★ Mais Capítulos De Histórias Em Quadrinhos !

★ História Completa Do Super-Homem !

★ Novidades Sensacionais !

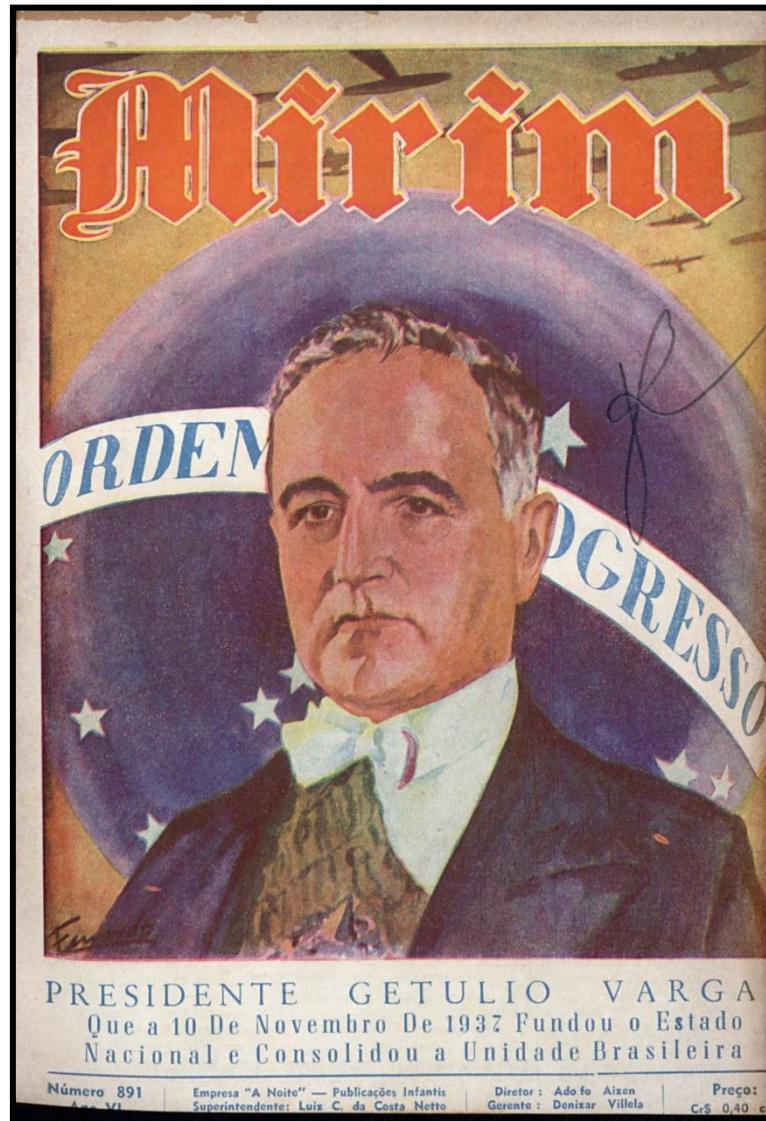
Edição De Quarta-Feira, 10 De Novembro

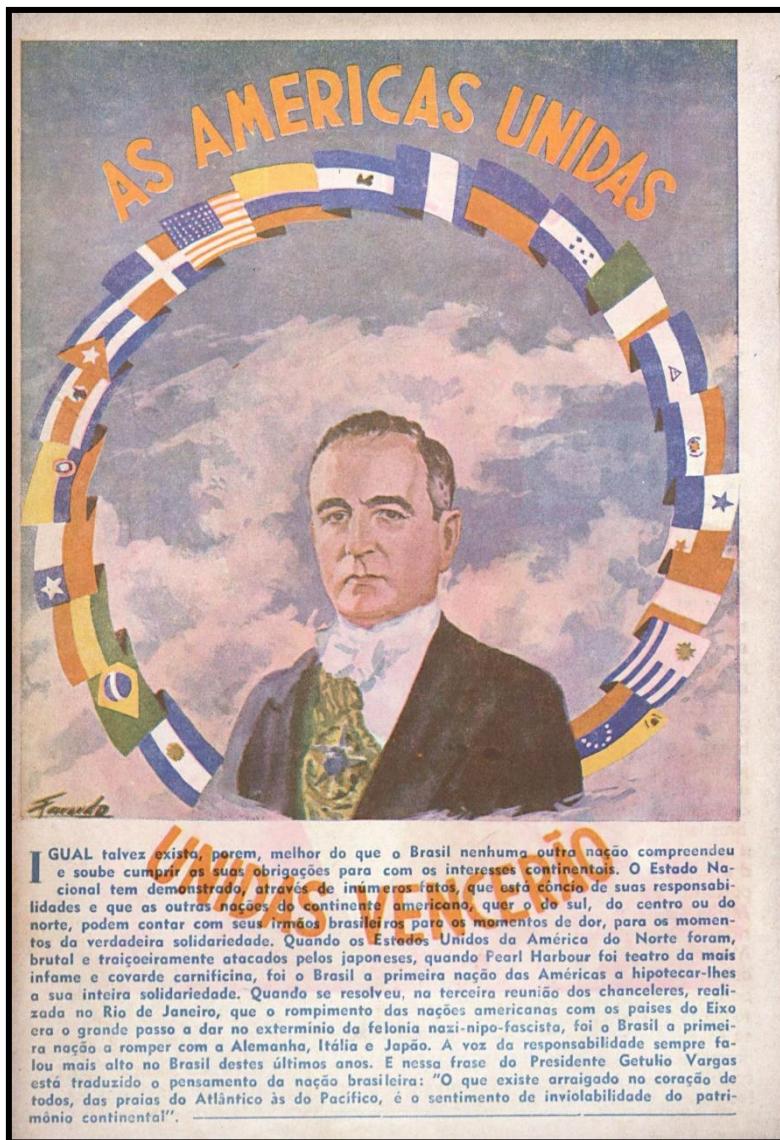
72 Páginas Maravilhosas Por Cr \$ 0,40

NÚMERO 889 — MIRIM — PÁGINA 4 • Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1943



A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)





A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM)



HOJE, 10 de Novembro, aniversário do Brasil, é uma data pacífica para falar vozes sobre a maravilhosa obra de Dom Pedro II, se Maria meus nas entradas e saídas das estradas que, no Século XIX, prosseguiram seu Século XVIII, para atingirem seu destino, o progresso permanecendo no Século XXI; nem por isso se fala em acontecimentos que remetem ao passado ao rei das casas passadas. Não, valvez, com medo de ser mal interpretado, a leitura organizou-se em nossa terra, partindo de S. Paulo, para o Rio, e chegado ao Rio, com guia experiente e prático, encaminha-se para a terrível Serra do Roncado, (ao começado nas colunas de nossos jornais, e ficou, assim, sabendo que se essa caravana foi mais bem servida de recursos que os que tiveram que suportar os que de fato que as primitivas, nem por isso está sujeito a menos perigos, a menos doenças, a menos ataques de tribus selvagens. E só com isso, para a sorte dos que ali habitam, a vista em vista. Porque se renovava esse sistema antigo de varear séries perigosas de repente, arrostando com todas as dificuldades que a própria natureza oferece, para buscar ou fundar cidades?

POR uma razão simples e compreendível: é desejo do Presidente Vargas, o criador e orientador do Novo Estado, que o povo brasileiro, que tanto gostava de abandonar o sertão em busca do Ilhéus, faça o caminho em sentido contrário, isto é, voltando-se para o sertão rumo ao oeste, desende riquezas, abra caminhos semelhantes, terras desencanadas, incremente a cracolé de gado nos campamentos das planícies, ouvindo o canto de sua terra, conheça seus irmãos que vivem distante, trave relações novas que lhes permitam aprender de que precisam para viver em harmonia com a terra, e que os que sabem em favor dessas populações incutis mas capazes.

O amanhecer foi só o amanhecer que alinhou os mares e as florestas ao céu, como as de hoje, uma paisagem de ordem, um estímulo por parte do governo. No entanto, foram como pudermos. Foram muitos para morrer, muitos que sentiram as riquezas que tinham em vista. Mas, do momento que a noticia dos achados mirabolhosos de montanhas cintilantes de pe-

dria se espalhou pela zona colonizada, não houve sacrifício nem fracasso, que devivesse a mancha dos bairros negros. Eram levados os homens que se encantavam pela selva inóspita e agreste, desprovvidos daquase tudo, rudimentarmente armados, obrigados a abrir a marcha e ficar os caminhos que os levavam a possuir o rente, a poupar a margem de rios piassacos ou a semear a terra e esperar a colheita, se lhes faltava o alimento, a luta contra os índios, as feras, as doenças, as dificuldades de todo gênero de toda a espécie...

Foi essa gente intemperada e bravura que alargou nossas fronteiras, aumentando o peso deles destinados de antemão à Espinha, pois ficavam para além da linha de demarcação, traçada pelo Tratado das Torreiras. E dessa gente, que tempestivamente viveu a vida, que é a ardua da vida natural, a que faltava geramente o necessário e onde não se conhecia conforto, descanso, trégua, bem-estar, que descendentes que se fizeram os bandeirantes de hoje, os quais a hora ha-de ser mala favorável e benigna.

BENDITO o estímulo do Presidente Vargas, apontando as *operações* a que o caminho esquecido do sertão, do sertão que é o celeiro, do sertão que é o cofre, da terra que é o tesouro, o deposito das reservas do bôeo de garantir, pelos tempos afora, a vitória de nosso povo, e de nossa grandiosa e querida Pátria.



AVANTE
O' BRASIL

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)

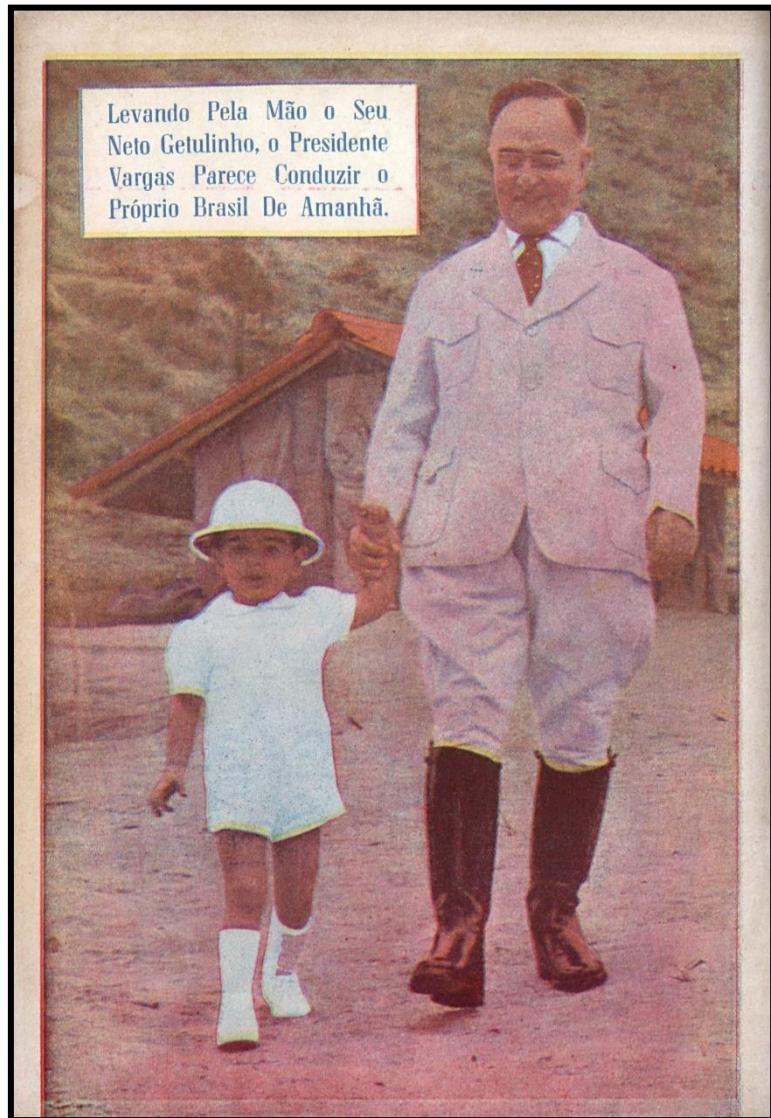


VOLTA Redonda está realizando o milagre do Brasil. Dentro em breve os seus altos fornos darão uma caudal imensa de aço, aço que nos redimirá economicamente. As chaminés das proximidades da Barra Mansa vomitam fumaça para o céu, e os postos de operações de preparação e fundição já se encontram ajustadas e dentro em breve começará a funcionar sem descanso... A leva imensa de operários homens e mulheres do ferro e futuro da Pátria, já estão trabalhando fervorosamente... O pessoal especializado, engenheiros, técnicos, fundidores e outros, dão toda a sua utilíssima ajuda ao comando, com o sentido de que o milagre seja o mais possível alcançado... Sim, para que o milagre de Volta Redonda seja assistido em breves dias por todos os brasileiros. Esta é mais uma das grandes, e sempre queridas, realizações de seu amigo Getúlio Vargas, que, a 10 de Novembro de 1937, vivou o dito d: D. Pedro I — "Independência ou Morte!". E a nossa independência econômica aqui está.



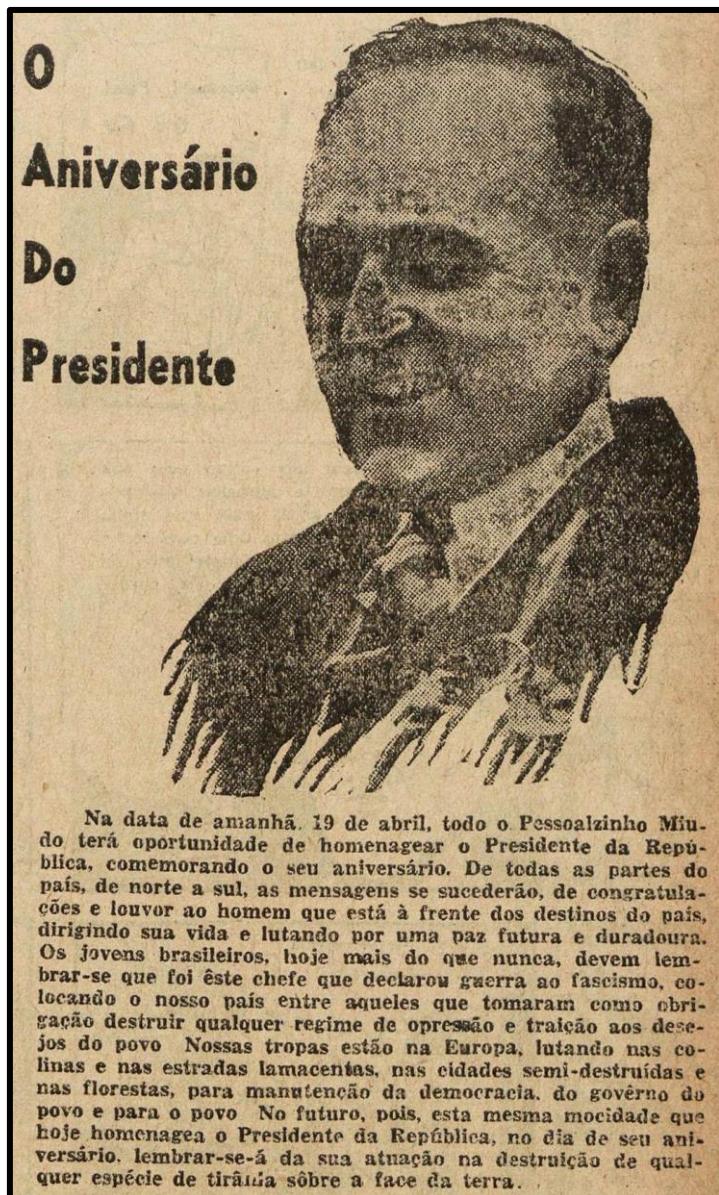
GRANDE tem sido a preocupação do Estado Nascido para com suas forças armadas. Cumprindo um programa de vasta concepção, todas as forças armadas do Brasil, foram, nestes seis últimos anos, modernizadas, aumentadas e aperfeiçoadas. O Exército dispõe de todo o mecanismo moderno: tanques, avião, aéreos, carros de assalto, artilharia antiaérea, etc. A Marinha acha-se reforçada por novas e importantes unidades, muitas delas construídas em nossos estaleiros, num prova de que também no Brasil se faz uma coisa de apreciável. A Força Aérea Brasileira, com suas alas defendendo os céus gloriosos da América, essa herança de poderoso aviões, quer os de tiro que os de artilharia. Assim, o Brasil, pelo seu grande dirigente, sabe bem compreender as necessidades do momento, as nossas forças armadas em nada desmerecem as de outros países e estão prontas, como no passado, a defender o solo palmo a palmo.

A CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DO LÍDER ESTADO-NOVISTA: GETÚLIO VARGAS NAS REVISTAS
DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS (*SUPLEMENTO JUVENIL E MIRIM*)



FRANCISCO DAS NEVES ALVES





Na data de amanhã, 19 de abril, todo o Pessoalzinho Miúdo terá oportunidade de homenagear o Presidente da República, comemorando o seu aniversário. De todas as partes do país, de norte a sul, as mensagens se sucederão, de congratulações e louvor ao homem que está à frente dos destinos do país, dirigindo sua vida e lutando por uma paz futura e duradoura. Os jovens brasileiros, hoje mais do que nunca, devem lembrar-se que foi este chefe que declarou guerra ao fascismo, colocando o nosso país entre aqueles que tomaram como obrigação destruir qualquer regime de opressão e traição aos desejos do povo. Nossas tropas estão na Europa, lutando nas colinas e nas estradas lamacentas, nas cidades semi-destruídas e nas florestas, para manutenção da democracia, do governo do povo e para o povo. No futuro, pois, esta mesma mocidade que hoje homenageia o Presidente da República, no dia de seu aniversário, lembrar-se-á da sua atuação na destruição de qualquer espécie de tirania sobre a face da terra.

Nessa linha, as publicações *Suplemento Juvenil* e *Mirim* contribuíram com o projeto político-ideológico estado-novista. Ao associar o texto à imagem, tais revistas lançavam mão de um atrativo fundamental para a conquista de seu público alvo. Além desse elemento atrator, as fartas ilustrações serviram para melhor difundir o conteúdo ideológico do regime, uma vez que “a imagem, como uma mensagem visual composta de diferentes tipos de signos, equivale a considerá-la como uma linguagem e, portanto, como um instrumento de expressão e de comunicação”. Ao levar em conta “a imagem como uma mensagem visual compreendida entre expressão e comunicação”, ela passa a ter uma função específica, refletindo “o seu horizonte de expectativa e os seus diferentes tipos de contexto”⁸⁶. Dessa maneira, “o significado das imagens depende do seu ‘contexto social’”, incluindo-se no mesmo “o ‘contexto’ geral, cultural e político, bem como as circunstâncias exatas nas quais a imagem foi encomendada e também seu contexto material”, ou seja, “o lugar físico onde se pretendia originalmente exibi-la”⁸⁷.

Tal articulação entre a construção textual e a imagética cumpre “funções complementares”, integrando-se mutuamente. A partir dessa perspectiva, texto e imagem podem ser interpretados “de acordo com as tendências ideológicas de cada meio”⁸⁸. Levando em conta o contexto estado-novista, “a utilização das

⁸⁶ JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Lisboa: Edições 70, 1999. p. 55 e 69.

⁸⁷ BURKE, Peter. *Testemunho ocular: o uso de imagens como evidência histórica*. São Paulo: Editora UNESP, 2017. p. 267.

⁸⁸ GONZÁLES, José Antonio Moreiro & ARILLO, Jesús Robledano. *O conteúdo da imagem*. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 2003. p. 121 e 123.

imagens como dispositivos discursivos de propaganda atendia a finalidades políticas muito claras, que os próprios teóricos do poder não escondiam", em um quadro pelo qual "sua intenção era espalhar" uma "carga emotiva e sensorial, de modo a atingir facilmente o público receptor, detonando respostas emotivas que significassem, politicamente, estados de aceitação, contentamento, satisfação", ou seja, "reações passivas e não críticas"⁸⁹, inclusive no que tange ao público infanto-juvenil⁹⁰, como o fizeram o *Suplemento Juvenil* e a *Mirim*.

⁸⁹ LENHARO, Alcir. *Sacralização da política*. 2.ed. Campinas: Papirus; Editora da UNICAMP, 1989. p. 16.

⁹⁰ ALVES, Francisco das Neves. *Uma cartilha infantil estado-novista e a personalização do regime através da biografia ilustrada do Líder*. Lisboa; Rio Grande: CLEPUL; Biblioteca Rio-Grandense, 2021. p. 27-28.



A Coleção Documentos tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



Coleção Documentos

A **Coleção Documentos** tem por intento trazer ao público fontes manuscritas ou impressas, e ainda bibliográficas cujas edições estejam esgotadas ou se encontrem em difícil acesso. Seu fulcro são os documentos voltados à cultura em geral e, especificamente, aos fundamentos históricos e literários, com especial atenção às temáticas de cunho luso-brasileiro. Por meio desta Coleção, o CLEPUL e a Biblioteca Rio-Grandense unem forças para disponibilizar na rede mundial uma série de documentos que poderão fomentar pesquisas e/ou estimular a leitura de textos originais.



FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

